



Investidores de Aveiro vão estar melhor informados sobre a Bolsa

Os investidores de Aveiro interessados em operações nas Bolsas de Lisboa e Porto vão dispor, a médio prazo de um serviço de aconselhamento e de uma ligação rápida para ordens de Bolsa através de dois corretores, apurou o nosso Jornal junto de uma entidade ligada ao desenvolvimento empresarial e mercado de capitais em Portugal a INTERDEP. «O serviço, a ser criado por nós, vai permitir que os investidores interessados em operações na Bolsa passem a estar melhor informados (o que até agora não acontecia) sobre a situação real da Bolsa e o valor das empresas cotadas, ajudando-os a definirem as suas próprias estratégias de investimento», disse ao nosso Jornal o presidente da INTERDEP, eng.º Pedro Jordão, adiantando que «a maioria das pessoas não têm acesso à informação e quando a têm não estão preparadas para a interpretar. (Cont. na pág. 3)

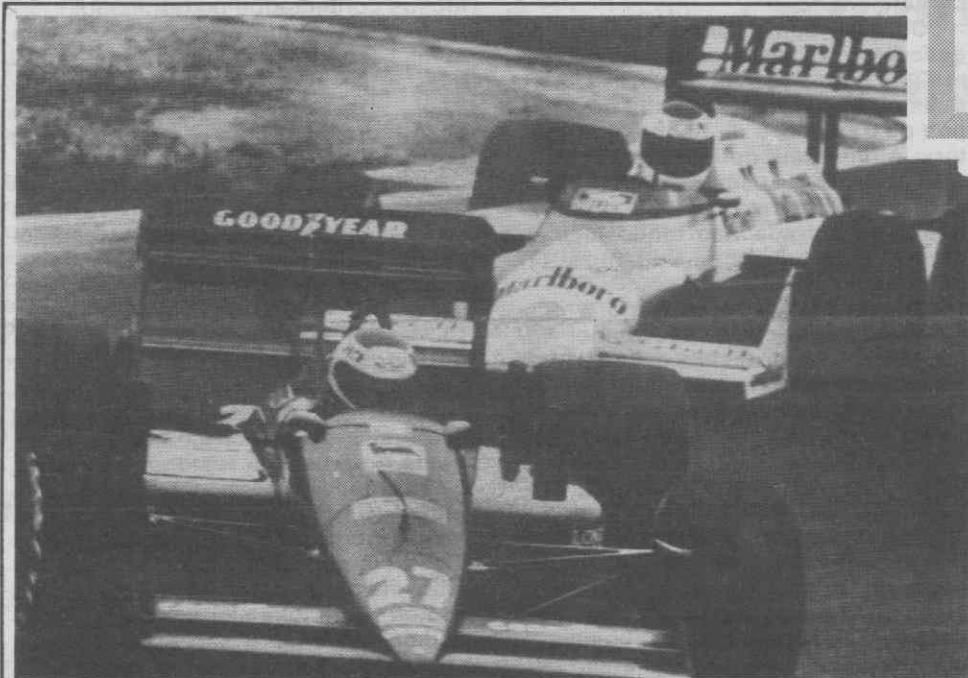
Cancro está a matar 400 açorianos por ano

As doenças cancerosas são responsáveis pela morte de 400 pessoas por ano nos Açores, informou ontem o Núcleo Regional da Liga Contra o Cancro.

A incidência das doenças cancerosas nas ilhas tem vindo a aumentar na Região Autónoma, verificando-se o aparecimento anual de um milhar de novos casos — acrescentou a mesma fonte.

Zita Lima, responsável da Liga Portuguesa Contra o Cancro nos Açores, adiantou que este tipo de doenças é a segunda causa de morte no Arquipélago.

As causas do crescimento da doença nos Açores estão a ser estudadas, nomeadamente através da recolha de dados entre a população insular, que ronda as 260.000 pessoas.



Já com Nelson Piquet virtual campeão mundial de Fórmula Um, facilitado devido ao azar do seu companheiro de equipa, Nigel Mansell, a nota mais saliente do Grande Prémio do Japão foi sem dúvida a vitória alcançada pela Ferrari, por intermédio de Gerard Bergher depois de um «jejum» de dois anos e meio. Na foto um aspecto dos treinos vendo-se o Ferrari de Alboreto «apertado» pelo McLaren de Stefan Johansson.

Criança americana sofre multitransplante

Uma menina de três anos com os dias contados devido a uma malformação congénita do aparelho digestivo foi submetida a um multitransplante de fígado, pâncreas, intestino e parte do estômago e cólon.

A criança, Tabatha Foster, encontra-se internada em estado melindroso no Hospital Pediátrico de Pittsburgh, mas a situação é encarada como «normal» pelos médicos, tendo em conta as 15 horas de duração da operação e os riscos envolvidos.

A transplantação pôde realizar-se porque os pais de uma criança morta num desastre na Virgínia concordaram em doar os órgãos da filha a Tabatha Foster.

NESTA EDIÇÃO

Programa nuclear brasileiro em questão

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Piscicultura nas salinas pode ser uma realidade

LER NA PÁGINA 2

Notícias do Desporto

LER NAS PÁGINAS INTERIORES

No aspecto da saúde

Idosos de Aveiro em situação difícil — Não existem estruturas de apoio

À semelhança do que acontece a nível mundial e nacional, também no concelho de Aveiro o número de idosos e a percentagem de idosos relativamente ao total da população, tem vindo a aumentar nas últimas décadas, sem que tal situação tenha sido acompanhada em termos da prestação de assistência médica e cuidados de saúde, tanto mais necessários quanto mais o caminhar para o fim da vida gera maiores problemas e maiores dificuldades em os resolver ou contornar.

No concelho de Aveiro os problemas dos idosos começam logo com a falta de estruturas de atendimento, que respondam às necessidades reais dos cerca de 5 mil idosos, na medida em que existem apenas um centro de dia e quatro lares, na generalidade mal equipados e sem pessoal especializado que constituem autênticos «depósitos de idosos».

LER NA PÁGINA 2

Concertação Social

Cavaco espera «espírito construtivo» da CGTP

O Primeiro-Ministro afirmou ontem em Lisboa que espera que a actuação da CGTP-IN no Conselho Permanente de Concertação Social (CPCS) «seja marcada pelo espírito construtivo».

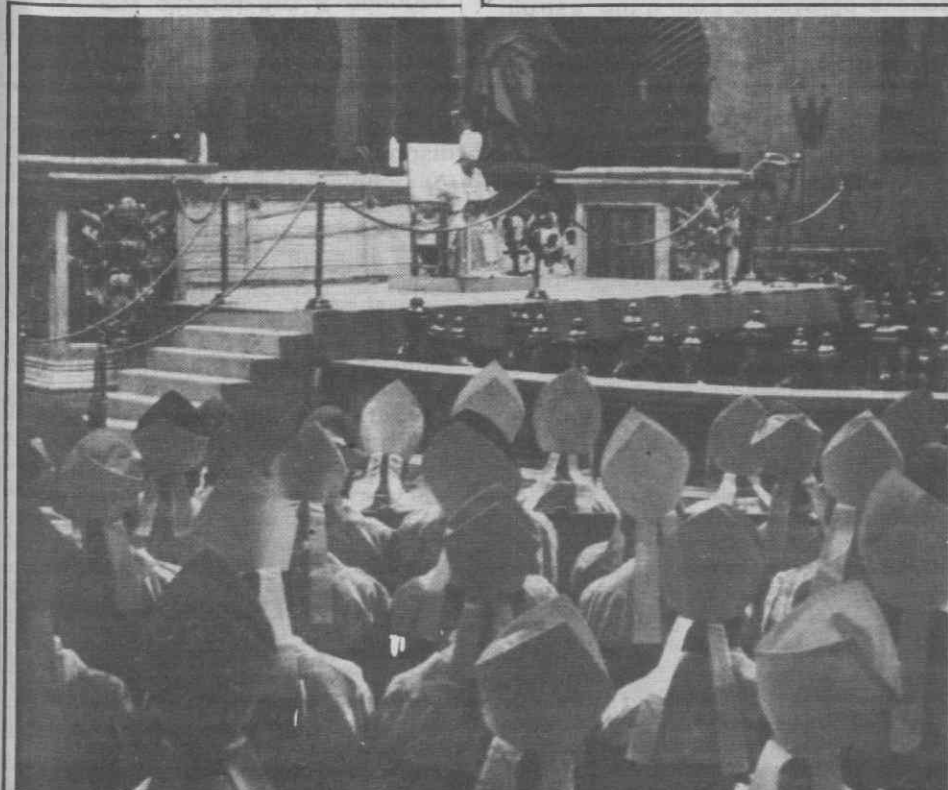
Cavaco Silva, que presidia a uma reunião do CPCS, na qual a CGTP-IN marcava presença pela primeira vez, sublinhou que o Governo «não pactuará com quaisquer tentativas para desvirtuar o papel do Conselho, procurando torná-lo inoperacional».

Frisou todavia que na hipótese de o Conselho futuramente «adotar uma atitude menos construtiva», não interromperia o Governo «a sua política de diálogo social», diálogo este que seria retomado com as partes sindicais e patronais que «continuassem a manifestar interesse em contribuir para a resolução dos problemas do País».

Referindo-se à actividade futura do Conselho, o Chefe do Governo considerou que «chegou a hora» de se preparar um «acordo de médio prazo para cobrir a primeira fase do Programa de Correção Estrutural do Déficit Externo e Desemprego».



SEUL — O líder oposicionista sul-coreano Kim Dae-jung durante um encontro com os seus apoiantes tendo por objectivo a formação de um novo partido que o apoiará como candidato a Presidente da Coreia do Sul.



O Sinodo dos Bispos terminou com uma homilia rezada pelo Papa João Paulo II na Basílica de S. Pedro, de que a foto nos dá uma perspectiva. No Sinodo esteve especialmente em discussão o papel dos leigos na Igreja Católica Romana.



No aspecto da saúde

Idosos de Aveiro em situação difícil

clui que «são mal estruturados e equipados, sem pessoal especializado no tratamento de idosos e constituem lugares de segregação, com ambiente deprimente e empobrecedor da personalidade do idoso»: autênticos «depósitos de idosos».

Entre os quatro lares existentes no concelho de Aveiro, três deles têm fins lucrativos: são eles os lares Santa Isabel, na freguesia de Esgueira; Santa Teresa, na freguesia de Cacia; e Paraíso, na freguesia da Glória.

O Lar Santa Isabel é um edifício antigo, de rés do chão e primeiro andar. Tem seis quartos no primeiro andar e três no rés do chão. No mínimo cada quarto tem três camas, havendo quartos com sete camas e alguns com beliches, totalizando 43 camas. Para todos os utentes só existe uma casa de banho, situada no primeiro andar. Os idosos não têm ocupação de tempos livres. O lar dispõe de um médico próprio para prestar assistência quando solicitado, e o pessoal auxiliar é composto por cinco funcionários.

O Lar de Santa Teresa tem capacidade para 45 pessoas, num edifício rés-do-chão com 16 quartos, com duas ou três camas em cada um. Dispõe de três casas de banho, um refeitório e uma sala de convívio. O pessoal auxiliar é composto por cinco funcionárias sem qualquer preparação especializada, não tendo médico próprio nem ocupação do tempo organizada.

Quanto ao Lar Paraíso, a dr.ª Sila Fernandes não conseguiu colher informações devido à falta de colaboração da sua proprietária, que tem alvará de «casa de hóspedes».

Na freguesia de Esgueira existe ainda o Lar Metodista, uma instituição particular, sem fins lucrativos. Trata-se de um edifício novo, rés-do-chão, com áreas de jardim e piscina. Dos 26 quartos individuais, cinco têm casa de banho privativa, existindo ainda um quarto duplo e mais seis casas de banho. O pessoal auxiliar é composto por 10 funcionárias. No entanto, não tem assistência médica própria nem ocupação de tempos livres organizada.

PESSOAS SÓS E DEPENDENTES: A MAIORIA DA POPULAÇÃO DOS LARES

Foi sobre os idosos existentes nestas instituições, bem como sobre

uma amostra aleatória colhida numa freguesia urbana, mais concretamente a freguesia da Glória, totalizando 272 pessoas, que incidiu o estudo da dr.ª Sila Fernandes.

São pessoas reconhecidas como inválidas. Entre as causas de invalidez, ocupam uma posição de relevo as doenças do aparelho locomotor e sistema osteo-muscular, seguidas da senilidade e das doenças cerebro-vasculares. São estas últimas doenças, aliás, que constituem a primeira causa de morte da população idosa, seguidas das cardiopatias, os tumores e a senilidade.

Nos lares predominam largamente indivíduos com idades superiores a 80 anos, no centro de dia é a faixa etária dos 76 aos 80 anos que ocupa posição de relevo, enquanto os idosos que vivem no domicílio se situam maioritariamente entre os 71 e os 75 anos. Em todas as instituições as mulheres estão em maioria, representando 77% dos utentes dos lares, 58% dos do centro de dia, e 63% dos idosos contactados no domicílio.

São sobretudo pessoas sós, sem família, que constituem a população dos lares, com uma percentagem de 83,3%. Geralmente trata-se de pessoas oriundas de locais situados fora dos limites do concelho de Aveiro (59,4%). Já no centro de dia, todas as pessoas que o frequentam residem no concelho de Aveiro, mas também são pessoas sós, embora a percentagem seja substancialmente mais baixa que a dos lares, ficando pelos 73,7%. Por outro lado, apenas 44,2% dos idosos não institucionalizados, contactados no domicílio, viviam sós. Estes têm em média mais filhos vivos e a residem no concelho, em contraste com os que residem nos lares.

A grande maioria dos idosos, em todas as localizações, toma regularmente medicação, mas são os idosos institucionalizados que apresentam uma maior dependência em termos físicos e funcionais, e até a nível comportamental. E são estes idosos, sobretudo os que vivem em lares, que sentem os maiores problemas. Sendo na sua grande maioria pessoas sós, com menor número de filhos e com residência de origem fora do concelho de Aveiro, e logo afastados do seu ambiente, vêem a sua situação agravar-se com a má estruturação e com o mau equipamento das instituições onde vivem e onde se

respira um ambiente deprimente que empobrece a sua personalidade.

HÁ MUITO A FAZER PARA MELHORAR A SITUAÇÃO DO IDOSO

A dr.ª Sila Fernandes adiantou propostas que deveriam ser desenvolvidas, no sentido de se conseguir uma melhoria da saúde e das próprias condições de vida dos idosos.

Desde logo, deveria ser implementado o serviço de apoio domiciliário, que não existe no concelho de Aveiro. Poderia ser prestado quer por voluntários, quer por jovens à espera do primeiro emprego, desempregados com subsídio, organizações humanitárias e objectores de consciência, e incluiria a prestação de cuidados médicos, de enfermagem e de higiene, preparação de alimentos, tratamento de roupas, actividades de convívio, além de informação e educação.

Por outro lado, a rede de centros de dia carece de ser ampliada.

Já a nível hospitalar, importa criar serviços de geriatria e melhorar em grande escala a assistência dos serviços de fisioterapia à reabilitação funcional dos idosos.

Na opinião da dr.ª Sila Fernandes, um ponto importante para a dignificação dos idosos, e mesmo para a melhoria da sua saúde, seria combater as múltiplas formas de segregação existentes na nossa sociedade. A dr.ª Sila Fernandes refere muito concretamente a segregação no campo do trabalho, considerando dever ser suprimido o limite de idade para a manutenção ao serviço. No campo social é necessário combater a marginalização do idoso pela família e pela sociedade e o afastamento do seu meio ambiente, enquanto a nível médico se deve actuar especialmente sobre os hospitais concelhios, que são verdadeiros «depósitos de idosos». Por outro lado, dever-se-á assegurar um rendimento mínimo, que proporcione aos idosos uma vida condigna.

Paralelamente, deveria ser promovida a integração dos mais velhos nos quadros sociais, encorajando-os a prosseguir uma actividade adequada à sua situação, dado que «a inactividade, a falta de participação levam a deterioração da mente e do corpo».

As próprias populações deveriam contar com um programa de educação e informação sobre os problemas específicos da velhice.

É urgente, sobretudo, que se defina e execute uma política global de velhice, baseada na realidade do nosso país. Muito especialmente porque, segundo a Organização Mundial de Saúde, «é preciso dar mais anos à vida e mais vida aos anos»...

À semelhança do que acontece a nível mundial e nacional, também no concelho de Aveiro o número de idosos, isto é de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, e a sua proporção na população geral tem vindo a aumentar nas últimas décadas. Com efeito, no censo efectuado em 1981, os idosos representavam 9,8% da população, com a predominância do sexo feminino, com uma percentagem de 60,2, contra 39,8 do sexo masculino.

Durante as VI Jornadas de Saúde, que decorreram na semana passada nesta cidade, a dr.ª Sila Fernandes, do Centro de Saúde de Aveiro, proferiu uma comunicação sobre a situação geral do idoso no concelho. Esta comunicação teve por base um estudo por si efectuado, que justificou pelo aumento progressivo do número e proporção dos idosos no quadro da população geral, a que se associou o relativo desconhecimento da sua situação, em termos de saúde.

Ao caminhar-se para o fim da vida os problemas avolumam-se e são acompanhados por uma maior dificuldade em os resolver ou contornar. No concelho de Aveiro, os problemas dos idosos começam logo com a falta de estruturas que lhes dêem atendimento e correspondam devidamente às dificuldades por eles sentidas. Efectivamente, para dar apoio a cerca de 6000 idosos recenseados, existem apenas um centro de dia e quatro lares, dos quais apenas um não tem fins lucrativos.

O centro de dia, situado na freguesia de Esgueira é uma instituição particular sem fins lucrativos, com capacidade para 48 pessoas. Ai funciona um conjunto de serviços destinados a proporcionar ajuda aos idosos, nomeadamente alimentação, convívio, ocupação, cuidados de higiene, tratamento de roupa e assistência médica, mantendo-os num ambiente social. O centro dispõe de um médico próprio, que aí dá consultas três vezes por semana, e tem transporte para os seus utentes, que depois do lanche são devolvidos ao seu meio familiar.

LARES SÃO VERDADEIROS «DEPÓSITOS DE IDOSOS»

Em relação aos lares, através do seu estudo a dr.ª Sila Fernandes con-

Piscicultura nas salinas pode ser uma realidade

Promovida pela Cooperativa Agrícola dos Produtores e Transformadores de Sais Marinhos de Aveiro, decorreu no passado sábado, no Salão Cultural, uma reunião em que foram prestados alguns esclarecimentos aos proprietários das salinas sobre um projecto de desenvolvimento da piscicultura na Ria de Aveiro.

Além de esclarecer, esta reunião procurou também detectar as eventuais adesões a um projecto que, à partida, está a ser muito bem acolhido pelos proprietários das salinas que, como é sabido, atravessam uma fase de decadência. A piscicultura poderá ser, deste modo, uma forma de as reconverter, tornando-as mais produtivas e rentáveis.

A reunião do passado sábado surgiu na sequência de contactos estabelecidos entre a Universidade de Aveiro e o Instituto Delvis, uma enti-

dade holandesa que se dedica à investigação da aquicultura, contactos esses tendentes a estabelecer um acordo entre estas duas instituições, no sentido de se construir em Aveiro uma estação-piloto que procure promover o desenvolvimento da piscicultura nas salinas da Ria.

O protocolo entre as duas instituições vai ser assinado já no início deste mês, mais concretamente a partir do dia 8, data em que se deslocará a Aveiro o director do Instituto Delvis.

Este Instituto pretende apresentar o seu projecto, ainda durante este mês, e já com dados concretos (nomeadamente a indicação da área abrangida pela estação-piloto), à consideração das entidades comunitárias, em Bruxelas, para posterior financiamento. Dai esta reunião, em que se procurou saber em que medi-

da os proprietários das salinas estão dispostos a aderir ao projecto global, consentindo que nas suas marinhas se venham a efectuar experiências e a proceder à exploração piscícola.

O projecto de construir um laboratório ou estação-piloto em Aveiro, além de ter como objectivo principal desenvolver a exploração piscícola, também pretende ter repercussões no campo do ensino, isto é, pretende-se não só desenvolver a piscicultura, como também formar técnicos nesse domínio, que praticamente não existem em Portugal. A Universidade de Aveiro por si só não teria possibilidades de desenvolver a ideia, devido à falta de pessoas especializadas nesse domínio. Dai a importância do Instituto Delvis, com uma larga experiência no campo da investigação da aquicultura. Com a assinatura do protocolo vai estar a trabalhar diariamente em Aveiro um técnico daquele instituto.

Espera-se que esta experiência venha a ter sucesso e que a piscicultura seja efectivamente desenvolvida na Ria de Aveiro, que tem grandes potencialidades para o efeito.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 718

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefones 623880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Solidariedade atrás da porta

Sobre a saúde sabem-se coisas terríveis. Contam-se coisas com sabor a anedota. Dizem-se coisas de arrepiar os cabelos. Como aquele caso do jovem de quinze anos que, metido na morgue do hospital, por pessoa distraída ou a pensar no Totobola, acordou com uma loura à beira, loura que com o frio do corpo se escusou a responder, antes, lhe insinuou que aquele sítio não era efectivamente o ideal para se dormir bem e apressou-se a bater à porta e chamar pela liberdade e pela vida.

Hoje, também um caso. Não terrível, não com sabor de anedota, mas, simplesmente, a pedir uma reflexão ou um inquérito. Ei-lo. Sem roupagens.

E gente da nossa beira, ou quase. De Cabanões, Agueda. Por instruções do Dr. Louceiro, com consultório em Agueda, apresentou-se nos Hospitais da Universidade de Coimbra, Marília Cadete dos Reis. Levava sua mãe, Maria Susete Tavares dos Reis. Objectivo: o imediato internamento desta, que apresentava um descolamento da retina do olho direito.

Feita a necessária inscrição e atendida que foi, supõe que pela médica de serviço, na especialidade de oftalmologia e isto no princípio da manhã, a médica mandou-a aguardar. Mas, antes disso, verificara, pela carta que levava, da necessidade do seu internamento.

A manhã corria apressada e o relógio não perdoava. Foi aguardando, com paciência intranquila. Nada de chamada. Os outros lá iam sendo atendidos, porém. A chamada era feita pela citada médica. Já aborrecida, indagou junto desta, quando se procederia ao internamento da mãe. Para seu espanto, nessa altura, foi informada que «**não havia possibilidade de a internar, por falta de vagas e que teria de ficar na lista de espera**».

Marília dos Reis insurgiu-se, alegando que se

era para receber tal informação, era **perfeitamente escusado estar ali uma manhã inteira à espera** e que se havia necessidade do internamento urgente, queria saber o que e como fazer. Então, a médica informou-a de que havia perto uma clínica, onde a sua mãe podia ser operada de urgência, a **Clínica dos Montes Claros, onde trabalhava um especialista muito competente**.

Já na Clínica de Montes Claros e já da parte da tarde, para sua surpresa, Maria dos Reis verificou que a médica, que a recebera nos HUC, se achava ali também. Ela foi simpática e acionou todos os mecanismos para que a sua mãe fosse imediatamente vista pelo especialista. O especialista diagnosticou exactamente o descolamento da retina e aconselhou uma rápida intervenção cirúrgica. Era essa exactamente a razão da deslocação da senhora de Cabanões aos Hospitais da Universidade de Coimbra. Perguntado ao médico o custo do internamento e operação, as contas foram fáceis de fazer. Se ficasse já nessa sexta-feira e fosse operada no domingo seguinte, a conta andaria entre os **duzentos e trezentos contos**. Porém, se não ficasse internada nesse dia e fosse operada mais tarde, já a coisa poderia ascender **aos quatrocentos contos**.

Amargurada e naturalmente revoltada, Marília dos Reis pergunta: **Será possível que pessoas licenciadas e que possuem uma formação superior façam da saúde um negócio de ocasião?** Ela não entende como é possível que se brinque, que se pretenda explorar quem nas horas de incerteza em que a solidariedade humana deveria ser tomada em linha de conta, mais precise de ajuda e fica-se a olhar para a solidariedade tão vilmente desprezada. Isto é: fica espantada com a solidariedade que ficou atrás da porta ou com a saúde que olha primeiro para o forro dos bolsos.

Professores de Trabalhos Manuais e do 12.º Grupo prestam provas

Os docentes que frequentam o curso de complemento de formação para professores de Trabalhos Manuais e do 12.º Grupo realizam no próximo dia 17 do corrente mês a sua prova global presencial, a terceira e última fase do curso.

As provas decorrem na Universidade do Minho, para os professores dos distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real; na Escola Preparatória Martim de Freitas (Coimbra) para os docentes dos distritos de Aveiro, Coimbra, Guarda, Castelo Branco,

Leiria e Viseu; na Escola Secundária de Camões e D. Filipa de Lencastre (Lisboa) para os professores dos distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal.

Ao todo vão prestar provas cerca de 1500 professores de Trabalhos Manuais e do 12.º Grupo nas disciplinas específicas e de higiene e segurança no trabalho e inovação da técnica e da organização do trabalho.

As provas têm início às 9 horas da manhã e terminam às 13, sendo a primeira a «disciplina específica».

Culto dos mortos «floresceu» cemitérios

Apesar dos altos preços que atingiram as flores, os cemitérios de Aveiro (de certo em todo o país) «floresceram» com a devoção trazida pelo culto dos mortos, numa repetição anual deste fenómeno.

Fenómeno que, para além de deixar transparecer a devoção dos vivos

pelos seus entes queridos que já deixaram o seu convívio, serve, de uma maneira oportunística, para encher os bolsos que quem faz subir em flecha os preços de algumas espécies de flores. Atente-se que os crisântemos atingiram preços na ordem dos 1.300\$00 a dúzia, os cravos entre os

1.100\$00 e os 1.200\$00 a vintena, e nas rosas nem se fala... e isto para atentarmos apenas em preços praticados no Mercado Municipal. Enfim, um comércio especulativo que explora sobremaneira os sentimentos das pessoas.

Começou ontem

Semana de Recepção ao Caloiro

Na Universidade de Aveiro, começou ontem a Semana de Recepção ao Caloiro, que se vai prolongar até ao próximo dia 7.

Esta iniciativa, dinamizada pela Associação de Estudantes e com o apoio da Reitoria da Universidade, da Câmara Municipal e do Governo Civil, não pretende ser apenas destinada aos caloiros, mas antes «um 'espaço' onde cada aluno faça a festa de recepção e integração daqueles que 'para mal dos seus pecados' decidiram vir cá passar uns tempos», ao mesmo tempo que «um espaço em que os caloiros sintam que a comunidade universitária, e especialmente a direcção da AEUA, contam com eles, com a sua criatividade e capacidade de inovação».

Ontem à noite, na Gulbenkian, houve teatro de sombras e marionetas. O espectáculo foi da responsabilidade do Teatro Amador de Intervenção, do Porto, e contou com a participação de João Paulo Cardoso.

Hoje, as castanhas é que vão ser o «prato forte» da noite. De facto vai ser feito um magusto na Universidade, com início marcado para as 22 horas. Antes do magusto, pelas 21 horas, haverá uma sessão de cinema,

que se refere a empresas com certo potencial para lançar acções na Bolsa. Relativamente aos investidores e ao interesse revelado na Bolsa especialmente desde 1984, estamos interessados em desenvolver acções de contacto e de aconselhamento relativamente a investidores quer portugueses quer estrangeiros interessados na Bolsa (Extremo Oriente e Sudoeste Asiático), com os quais estamos em negociações no que se refere a programação de acções no mercado de títulos português», sublinhou o eng.º Pedro Jordão.

No seminário, onde estiveram presentes alguns investidores, o presidente da entidade promotora e Abílio de Sousa, corretor e síndico da Bolsa de Valores de Lisboa, foi traçada uma evolução recente do mercado de títulos, o seu interesse e perspectivas de desenvolvimento, assim como os aspectos a ter em conta no investimento da Bolsa.

A. Pires

também na Universidade, em que será exibido a banda desenhada cómica «Tazum».

Amanhã, pelas 18 horas, haverá nova sessão de cinema na Universidade. A noite, o jazz irá marcar uma posição importante nesta festa dos caloiros. António Pinho Vargas e o seu sexteto darão um espectáculo no Teatro Aveirense, cujo início está previsto para as 21.30 horas.

Até ao fim da Semana do Caloiro serão exibidos filmes de animação e documentários.

LOJA

Precisa-se

Importante Empresa Comercial, pretendendo desenvolver a sua actividade na área do «GRANDE PÚBLICO», deseja alugar loja com armazém, numa área total de cerca de 300/400 m² e com boa situação.

Solicitamos resposta a este Jornal ao n.º 138, com todos os elementos para posterior contacto.

ESGUEIRA

APARTAMENTOS

T1, T2, T3 e T3 DUPLEX

- 20% de entrada
- 80% na escritura



MEDITERRA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 C.P. 3800 AVEIRO



Os dois cemitérios de Aveiro mostravam este aspecto florido em Dia de Todos os Santos e Dia dos Fiéis Defuntos.

Europa tem medo da fraqueza do dólar

Os europeus receiam que um dólar cada vez mais fraco e as quebras nas Bolsas de Valores sejam sinónimo de recessão e, com 16 milhões de desempregados na CEE, aumentam as pressões sobre os Governos para activarem as suas economias.

Em Estrasburgo, o Parlamento Europeu apelou à Europa e ao Japão para impedirem qualquer abrandamento do crescimento económico dos EUA, enquanto Washington tenta reduzir o seu défice orçamental — reduções que muitos economistas dizem ser necessárias para impedir o agravamento da actual crise.

«Se recusarmos fazer isto, a situação será dramática» — declarou o Presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors.

Sinais do impacto que poderá ter na Europa um agravamento da crise são fáceis de encontrar.

Tomemos por exemplo o caso da firma alemã-federal de serras articuladas «Andrea Stihl». Metade das suas vendas são em dólares, as quais serão prejudicadas com a quebra da moeda norte-americana.

«Estamos significativamente abaixo do nosso limiar de aflição» — disse o presidente da firma Hans Peter Stihl, referindo-se ao ponto em que a quebra do dólar face ao marco começa a prejudicar as exportações.

O fabricante de carros de luxo «Daimler-Benz AG» cancelou recentemente quatro turnos extra de trabalho planeados para as semanas antes do Natal.

No entanto, não se sabe se novas medidas para acelerar a expansão obterão um consenso claro — os europeus, particularmente, os alemães-federais, receiam que um crescimento mais rápido signifique inflação.

«Embora seja claramente necessário que os Estados Unidos resolvam os seus défices orçamental e comercial, há um nível de crescimento económico na CEE e no Japão geralmente satisfatório» — afirmou o ministro irlandês da Indústria, Albert Reynolds.

A Alemanha Federal tem sido alvo das maiores pressões para acelerar a sua economia.

Comentando as pressões dos EUA, o ministro da Economia da RFA, Martin Bangemann disse:

«não podemos aceitar quando alguém nos diz que fizemos coisas erradas quando alcançamos muitas coisas».

Por seu turno, o ministro alemão-federal das Finanças, Gerhard Stoltenberg, considerou que os dados económicos não justificam o «crash» bolsista.

No entanto, Stoltenberg prometeu reexaminar a política da RFA em relação às taxas de juro. Qualquer aumento na Europa será liderado pela Alemanha Federal, a maior economia da CEE.

O Primeiro-Ministro holandês, Ruud Lubbers, considerando «um escândalo» o aumento do dólar antes de 1985 e a perda de cerca de metade do seu valor desde então, disse a empresários em Haia que a RFA tem espaço para reforçar a sua economia.

O ministro francês das Finanças, Edouard Balladur, afirmou: «se for permitida uma nova queda do dólar, isso poderá accionar a inflação nos EUA e a estagnação nas economias europeias viradas para a exportação».

Evitar isso foi o principal objectivo do acordo do Louvre, firmado em Fevereiro último, no qual os EUA, o Japão, a FRA, a França, a Grã-Bretanha e o Canadá concordaram travar a queda do dólar.

Dirigindo-se ao Conselho Económico e Social francês, Balladur salientou que o acordo do Louvre deve ser reforçado com um secretariado permanente e uma coordenação de políticas de taxas de juro.

No acordo do Louvre, os EUA prometeram que deixariam de querer baixar o dólar, enquanto

o Japão e a RFA poriam de lado as suas preocupações sobre inflação e reforçariam as suas economias.

O objectivo era reduzir o maciço défice comercial dos Estados Unidos. No entanto, responsáveis norte-americanos queixam-se de que a RFA não fez o suficiente para respeitar os seus compromissos para com o acordo do Louvre.

Em Estrasburgo, o Parlamento Europeu aprovou uma resolução exortando a RFA a «adoptar medidas mais em harmonia com a estabilidade e o crescimento económico mundial».

A RFA apresentou planos de redução de impostos em resposta a fortes pressões dos EUA para reforçar a sua moderada procura interna.

Bona, juntamente com outros poderosos membros da CEE, como a França, e a Grã-Bretanha, rejeitou no passado apelos da Comissão Europeia para uma estratégia coordenada a fim de aumentar o crescimento e o emprego.

Depois da queda do dólar e o «crash» no mercado bolsista, essa ideia voltou a ser apresentada.

Os ministros das Finanças da CEE concordaram, em Julho último, tomar medidas para reforçar as suas economias se a situação se deteriorasse.

A sua próxima reunião, em 16 deste mês, dar-lhe-á a oportunidade de dizer se chegou ou não a altura de agir.

Além disso, a Comissão de Bruxelas está a analisar se o crescimento económico da Comunidade, em 1986, será inferior aos 2,3 por cento previstos em Outubro.

Um dos objectivos é a exportação

AIDA reuniu com delegação líbia

A convite da Associação Industrial do distrito de Aveiro, esteve ontem em Aveiro uma delegação líbia.

Durante a sessão de trabalho mantida entre a a Direcção AIDA e a delegação daquele país árabe ficou demonstrado o interesse de ambas as partes em procurar bases para uma futura cooperação comercial.

A visita teve ainda como objectivo a exploração de possibilidades de exportação, para aquele país, de produtos produzidos na região de Aveiro.

A visita terminou com um jantar numa unidade hoteleira da cidade.

Pela PSP

AVEIRO

MOTORIZADA FURTADA

Fernando José Curto Vidal, residente em Ilhavo, queixou-se na PSP contra desconhecidos por lhe terem furtado a sua motorizada que se encontrava estacionada na via pública. A mesma foi avaliada em 200 contos.

CAPTURADOS JOVENS AUTORES DE ASSALTO

A PSP capturou dois jovens, ambos residentes em Guifães (Maia), por terem assaltado o estabelecimento «Salimar», sito na Rua Combatentes da Grande Guerra, nesta cidade. Dai os jovens furtaram vários artigos e dinheiro, no valor de 40.400 escudos, que foram recuperados pela PSP.

Os capturados vão ser presentes em Tribunal.

ESPINHO

BOLAS DE GOLFE E DINHEIRO FORAM FURTADOS

Armando Campos Alves queixou-se contra um indivíduo que indicou por este lhe ter furtado, de dentro de um saco de golfe, oito bolas e dinheiro, enquanto praticava este desporto num dos campos.

O valor do furto cifra-se em 14.500 escudos.

OVAR

MAIS UMA MOTORIZADA QUE «DESAPARECEU»

João da Silva Ferreira, residente em Ovar, queixou-se à PSP contra desconhecidos, por lhe terem furtado a sua motorizada que se encontrava estacionada na via pública.

A mesma foi avaliada em 100 contos.

S. JOÃO DA MADEIRA

PROCESSO DE TRANSGRESSÃO

A PSP elaborou um processo de transgressão contra a firma Joaquim Gomes Calçada & Filhos, Lda, com sede em Arouca. O referido processo deve-se ao facto da firma ter sido encontrada a efectuar transporte colectivo de passageiros entre São João da Madeira - Porto - S. João da Madeira com um veículo pesado de passageiros, sem que para o efeito tivesse qualquer tipo de licenciamento.

GAFANHA DA NAZARÉ

ACIDENTE PROVOCA FERIDO LIGEIRO

Cerca da 11.40 horas de ontem, registou-se um acidente de viação na Gafanha da Nazaré, junto à Escola Preparatória.

O acidente envolveu um automóvel ligeiro, conduzido por Amadeu dos Santos Martinho, e uma bicicleta conduzida por Carlos Alberto de Oliveira Macedo, de 14 anos.

Em consequência do acidente ficou ligeiramente ferido o condutor da bicicleta, que recebeu tratamento no Hospital de Aveiro.

A GNR da Gafanha da Nazaré tomou conta da ocorrência.

BASQUETEBOL

Illium, 77 — Queluz, 71

Em Cook esteve a diferença

Jogo no Pavilhão de Ilhavo, Árbitros António Pimentel (Lisboa) e Anselmo Roque (Aveiro).

ILLIABUM - Parente, Paixão (3), Guerra, Almeida, Anastácio ((22), Cabral (3), Valente, Marcão (7), Cotton (12) e Cook (30).

Treinador: Carlos Gouveia

QUELUZ - Gameiro, Rui Miranda (3), Baganha (6), João Domingos, Pedro, Philip (34), Jotdan (18), Gil, Cordeiro, Nashmit (10)

Treinador: Eduardo Branco.

Marcha do marcador: 5'(6-8), 10'(15-17), 15'(27-23), 20'(40-33), 25'(48-46), 30'(64-56), 35'(71-60) e 40'(77-71).

Foi tremendamente difícil esta vitória do Illium sobre a equipa da linha de Sintra. A equipa de Queluz foi uma surpresa, notando-se que melhorou com a inclusão do norte-americano Jordan - e que o digam a Ovarense e agora o Illium que tiveram de suar as estopinhas para levar de vencida o último classificado.

Mas para isso teve influência, também, o facto de o Illium não ter estado tão bem como no encontro do dia anterior.

Arbitragem regular, com Anselmo Roque a situar-se em plano positivo enquanto A. Pimentel não estava muito feliz.

Santos Vidal

Illium, 100 — Estrelas, 71

Vitória da melhor equipa

Jogo no Pavilhão de Ilhavo. Árbitros, Américo Sousa e Mário Mota.

Treinador: Nelson Serra

ILLIABUM - Parente (4), Paixão (5), Almeida (4), Anastácio(12), Cabral (17), Valente, Marcão (10), Cotton (25) e Cook (23).

Treinador: Carlos Gouveia

ESTRELAS DA AVENIDA - Dale (25), Barreto, Niza, Mário, Saiote (17), Scott (10), Djalma (4), Maños (10), Pedro (4) e J. Coelho (1).

Marcha do marcador: 5'(18-11), 10'(32-14), 15'(39-29), 20'(47-43), 25'(60-45), 30'(73-51), 35'(88-58) e 40'(100-71).

Os visitantes entraram de rompan-te, mas logo o Illium reagiu e passou a comandar até final do encontro que teve uma arbitragem medíocre.

S. V.

Precisam-se VENDEDORAS

PARA PRODUTOS DE GRANDE UTILIDADE EM TODO O DISTRITO DE AVEIRO

Contactar telefone (056) 61132

BASQUETEBOL

● Beira Mar continua a não corresponder

Prosseguiram este fim-de-semana os Campeonatos Nacionais de Basquetebol Masculino e Feminino, cujas jornadas não trouxeram grandes surpresas que provocassem mexidas importantes nas classificações.

Assim, destacam-se as vitórias do Sporting conseguidas na Luz e em Belém enquanto que a Ovarense e o Illiabum não tiveram grandes dificuldades em vencer os jogos disputados e que por isso continuam nos lugares cimeiros.

O Beira Mar é que continua a não corresponder ao valor da sua equipa e, este fim-de-semana, voltou a perder os dois jogos no seu recinto frente ao Sangalhos e Esgueira.

Esgueira.

Na II Divisão, Zona Norte, tudo vai bem e enquanto o Ginásio e Sanjoanense continuam sem perder, o Sporting Figueirense averbou na 9.ª jornada a sua terceira derrota. O Olivais perdeu os dois jogos e o Sport Conimbricense conseguiu a sua primeira vitória por números expressivos (106-81) frente ao Gaia.

A III Divisão Nacional que começou agora teve na primeira jornada a surpresa da Académica de Viseu ir ganhar a Carregal do Sal e o Galitos venceu bem o Paredes.

No Feminino destacam-se as vitórias do CIC, Olivais e Esgueira.

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Beira Mar, 87 Mérito absoluto na vitória sangalhense

Sangalhos, 98

— Últimos 10 minutos fatais para os beiramarenses mas... .. a quebra começou muito antes

Jogo no Pavilhão do Beira Mar. Árbitros: António Pimentel, de Lisboa e Anselmo Roque, de Aveiro.

BEIRA MAR — Eduardo Gomes, João Moreira, Pedro Rebelo (22), Bill Breeding (24), Jóiá, Catarino, Araújo (3), Affonso Filho (19), José Carlos Moreira e Kenny Wilson (19).

Treinador: Samuel Carvalho.

SANGALHOS — Humberto, Calvin Nash (19), Tó, Quintela (9), Hernâni (2), Francisco Ferreira (5), Vanzeller, José Gomes (2), Cedric Miller (44), Aniceto (10) e Paiva (7).

Treinador: Mário Palma.

Marcha do Marcador

5m — 19-6, 10m — 32-33, 15m — 43-30, 20m — 54-48 — 25m — 62-62, 30m — 72-73, 35m — 76-86 e 40m — 87-98.

Quando, com pouco mais de 5 minutos jogados, o Beira Mar estava em vantagem já por 23-8 e, acima de tudo, praticava um basquetebol solto, rápido e eficaz, nada fazia prever a inversão que o rumo da partida haveria de sofrer a partir dos últimos minutos da primeira parte e que veio a saldar-se numa totalmente merecida vitória da equipa de Sangalhos, a confirmar plenamente o excelente Campeonato que vem realizando.

Com uma defesa individual bem conseguida inicialmente onde pontificavam Kenny, José C. Moreira e Affonso na marcação a Nash, Paiva e Aniceto, respectivamente, o Beira Mar conseguiu inúmeras situações de recuperação da posse da bola que originavam contra-ataques convertidos sem dificuldade. Para além do mais, no ataque planeado, Pedro Rebelo concretizou a maioria dos pontos da equipa através de lançamentos de longa distância enquanto que as suas assistências para Bill e Affonso também tinham a continuidade desejada. Ao invés, Kenny sentia grandes dificuldades com a oposição que o experiente Aniceto lhe movia.

Neste estado de coisas e com um Sangalhos de certa forma aturdido perante o rompante inicial do seu adversário, não era de estranhar o avolumar da diferença pontual que, muito rapidamente, chegou a 15 pontos.

Mário Palma fez então entrar Tó Quintela e Hernâni para os lugares de José Gomes e Nash e, a partir daí, foi notória a melhoria de rendimento dos baírradinos. O recém-entrado «base» conseguiu disciplinar mais o jogo atacante da sua equipa facto esse que, aliado à excelente prestação de Cedric e à saída de Affonso, já com 3 faltas, veio conferir um certo equilíbrio ao encontro, com o Sangalhos a conseguir diminuir progressivamente a desvantagem.

Era evidente a desorientação que se havia apoderado dos jogadores aveirenses, com as perdas de bola, os passes transviados e os lançamentos (alguns fáceis) falhados a sucederem-se.

O Sangalhos chegou a 49-48 a poucos segundos do intervalo mas foi ainda o Beira Mar, através de Pedro Rebelo e Bill a aproveitar bem esse curto lapso de tempo para conseguir concretizar mais cinco pontos.

No início do período complementar, enquanto que os sangalhenses continuavam a defender individualmente, Samuel optou por uma defesa «zona», já que Affonso, Bill e Kenny estavam já sobrecarregados com faltas pessoais.

Desta forma, foi de certo modo sustida a recuperação dos visitantes e os primeiros 10 minutos foram de grande equilíbrio, com o comando de marcador a sofrer alternâncias constantes e a diferença a nunca ultrapassar os dois pontos.

Era evidente a subida de rendimento de Nash, a aproveitar muito bem o maior espaço de manobra que tinha. Cedric, por seu turno, continuava imparável.

Cerca dos 10 minutos da segunda parte, com 72-71, começou a grande arrancada da equipa do Sangalhos. Aproveitando bem o facto de Bill e Kenny já terem 4 faltas, os sangalhenses impuseram uma enorme agressividade defensiva que de imediato deu frutos, uma vez que o marcador passou para 72-84. Treze pontos consecutivos sofreu o Beira Mar em menos de 5 minutos, sem que tivesse concretizado um sequer. Estava ditada a sorte do jogo. Era evidente a quebra física, mas, muito principalmente, anímica dos beiramarenses. A má situação na tabela classificativa — mesmo tendo em conta a adversidade do calendário no início da prova — terá sido determinante enquanto que, inversamente, o bom começo de Campeonato do seu adversário foi altamente moralizador.

E, até ao final, a situação manteve-se, um Beira Mar sem soluções no ataque e permeável na

defesa e um Sangalhos a controlar o jogo, seguro que o triunfo já não fugiria.

Nesta época, apenas tínhamos visto actuar a equipa do Sangalhos no torneio de Esgueira. Nessa altura, com a preparação ainda muito atrasada, sem poder contar com alguns jogadores, nomeadamente Nash e com Cedric recém-chegado, a impressão deixada era bastante fraca, muito embora fosse de prever a inevitável melhoria que se teria de vir a registar. Seis vitórias em oito jogos faltam por si e o basquetebol praticado neste encontro justifica a excelente carreira que a turma orientada — e muito bem — por Mário Palma está a realizar.

Cedric Miller, para além de ser um «poste» com elevada estatura, é senhor ainda de uma excelente movimentação e poder de lançamento. Conseguiu 44 (!) pontos (25 + 19) e, defensivamente, foi ainda de enorme utilidade, com inúmeros «contras» conseguidos e garantindo a quase totalidade dos ressaltos defensivos. O outro norte-americano, Calvin Nash, não é tão produtivo como o seu compatriota mas é de uma inegável utilidade, tendo, segunda parte, mostrado ser um temível lançador de curta distância. Paiva esteve algo apagado, muito por força da excelente acção defensiva do seu opositor directo, José C. Moreira. No entanto, embora não tenha concretizado muitos pontos, foi um elemento que evidenciou grande disciplina táctica (como aliás é habitual) e foi preponderante no capítulo defensivo. Os três «bases» utilizados, José Gomes, Tó Quintela e Vanzeller mostraram-se à altura das necessidades da equipa. Todos com características diferentes, foram utilizados a preceito por Mário Palma nas diversas situações que o jogo teve. Tó Quintela foi mesmo decisivo no início da recuperação da sua equipa. Hernâni e F. Ferreira não desmereceram e Aniceto, apesar da sua veterania, continua a ser imprescindível nesta equipa do Sangalhos. Muito experiente, conseguiu uma marcação eficaz sobre Kenny Wilson, vindo ainda a obter cestos em momentos decisivos do encontro.

A equipa do Beira Mar valeu, essencialmente, pelo que fez no período inicial da partida. Nessa altura, Pedro Rebelo realizou outra notável exibição, com 4 «triplos» e 19(!) pontos conseguidos. Algumas assistências bem conseguidas para Bill e Affonso abonam ainda em favor do «base» beiramarense. Depois... muita força de vontade, mas sem consequências práticas. A equipa estava destrocada e era difícil, pelo menos «lá dentro», fazer mudar tal situação. José C. Moreira defendeu bastante bem Paiva mas, ofensivamente, esteve apagadíssimo. Justificar-se-ia, quanto a nós, a entrada de Eduardo Gomes muito mais cedo, pois a média e longa distância dos locais já não funcionava e são conhecidas as qualidades daquele extremo nesse capítulo. Eduardo Gomes entrou, sim, mas muito tardiamente, numa altura em que o Sangalhos se distanciava substancialmente no marcador e acabou por não atingir os objectivos que Samuel Carvalho visava, até porque Pedro Rebelo já não evidenciava o esclarecimento ofensivo que mostrara inicialmente. Cremos que será benéfica a substituição do base beiramarense em certo período do jogo, uma vez que, jogando da maneira que joga, sempre em grande velocidade, é natural que Pedro Rebelo venha a acusar, mais cedo ou mais tarde, os efeitos do esforço dispendido, roubando-lhe a concentração, com os efeitos perniciosos para a equipa que se têm vindo a registar. E o Beira Mar até dispõe de outras soluções para o lugar, como por exemplo Kelly e Araújo. Continuando a apreciação individual aos jogadores do Beira Mar, Kenny Wilson sentiu enormes dificuldades frente a Aniceto e esteve aquém do que tem realizado. Algumas jogadas de penetração bem conseguidas e pouco mais... Bill Breeding foi o melhor marcador da equipa mas, apesar da sua elevada estatura, foi diversas vezes contrariado por Cedric em lances sob o cesto. Revelou ainda alguma ingenuidade nalguns lances, com perdas da posse da bola, mas é negativamente um jogador útil, desde que servido em determinadas condições. Affonso começou bastante bem mas não escapou à quebra generalizada no período complementar. Muito depressa se viu sobrecarregado com faltas, situação decorrente da sua forma agressiva de jogar, facto que teve influência no abaixamento de rendimento que se lhe notou. Catarino e Jóiá, pouco tempo utilizados, pouco de positivo trouxeram à equipa, embora também não tenham comprometido.

Finalmente, o trabalho da dupla de arbitragem — António Pimentel e Anselmo Roque — foi francamente positivo, não se justificando a contestação de que, por vezes, foi alvo por parte da assistência.

Mário Varela

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS 8.ª JORNADA

Beira Mar-Sangalhos	87-98
Porto-Esgueira	108-81
Belenenses-Imortal	100-89
Benfica-Sporting	76-78
Illiabum-E. Avenida	100-71
Ovarense-Queluz	102-93

9.ª JORNADA

Beira Mar-Esgueira	94-97
Porto-Sangalhos	109-71
Belenenses-Sporting	68-70
Benfica-Imortal	100-71
Illiabum-Queluz	77-71
Ovarense-E. Avenida	92-58

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Ovarense	9	8	1	899-775	17
Sporting	9	7	2	796-689	16
Illiabum	9	7	2	748-680	16
Porto	9	7	2	872-791	16
Sangalhos	9	6	3	762-827	15
Imortal	9	4	5	764-773	13
Esgueira	9	3	6	727-813	12
Benfica	7	3	4	641-575	10
E. Avenida	7	2	5	561-623	9
Beira Mar	8	1	7	689-798	9
Belenenses	6	1	5	471-506	7
Queluz	7	0	7	528-613	7

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE RESULTADOS 8.ª JORNADA

ARCA-D. Leça	83-72
Salesianos-Guifões	86-88
Sp. Figueir.-Académica	95-93
Conimbricense-Gaia	106-81
Olivais-Ginásio	61-109
Vasco Gama-Sajoanense	69-95

9.ª JORNADA

ARCA-Salesianos	84-71
Guifões-Sp. Figueirense	87-84
Académica-Conimbric.	98-85
Gaia-Olivais	85-70
Ginásio-Vasco Gama	102-59
D. Leça-Sajoanense	62-85

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Ginásio	9	9	0	903-600	18
Sajoanense	9	9	0	842-618	18
Guifões	9	6	3	849-801	15
Sp. Figueirense	9	6	3	807-692	15
ARCA	9	6	3	746-706	15
Académica	9	5	4	746-765	14
Salesianos	9	3	6	641-695	12
D. Leça	9	3	6	663-715	12
Vasco Gama	9	2	7	615-752	11
Gaia	9	2	7	705-814	11
Olivais	9	2	7	587-765	11
Conimbricense	9	1	8	595-772	10

NACIONAL DA III DIVISÃO

RESULTADOS

D. Guarda-E. Juntos	69-66
Oliveirinha-A.A. Viseu	35-75
D. Covilhã-Lousanense	64-35
Galitos-Paredes	160-39

NACIONAL DA I DIVISÃO FEMININO

RESULTADO

CIC-D. Póvoa	54-34
--------------	-------

NACIONAL DA II DIVISÃO FEMININO

RESULTADOS

Olivais-Soutocico	69-40
Académica-A. Aroso	(*)
Esgueira-B. Anjos	71-42

(*) Adiado.

Campeonato Regional de Juniores/Masculinos

Galitos «centenários» numa jornada em que só o Esgueira venceu fora

Iniciou-se o Campeonato Regional de Basquetebol na categoria de Juniores Masculinos, com o Galitos a averbar a mais dilatada vitória, com 115 pontos marcados à Sanjoanense, e com a Esgueira a cotar-se como a única equipa a vencer fora.

RESULTADOS

Ovarense-Illiabum	78-57
Beira Mar-Gaia	80-60
ARCA-Esgueira	64-72
Galitos-Sajoanense	115-62

Campeonato Regional de Juvenis/Masculinos

Teve igualmente começo o Regional de Basquetebol na categoria de Juvenis Masculinos, realizando-se as duas jornadas que forneceram os seguintes resultados:

Beira Mar-Illiabum	74-107
Esgueira-Ovarense	58-66
Sangalhos-Sajoanense	109-62
GICA-ARCA	22-35
Illiabum-Anadia	76-62
Galitos-Beira Mar	82-53
Sajoanense-Esgueira	26-78
ARCA-Sangalhos	50-68

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Vaguense, 1 — Valonguense, 2

Jogo no Estádio Municipal, em Vagos, sob a arbitragem de Fernando Rocha, coadjuvado por Carlos Pereira e Manuel Tavares.

VAGUENSE — Grave; Fernando José, Lourenço, José Luís (Arnaldo) e Branco; Zé Manel, Brandão e Malheiro I; Justino (Malheiro II), Alexandre e Paulo.

Suplentes não utilizados: Ricardo e Cunha. **VALONGUENSE** — Tiago; Rui, Coelho (Paulo Silva), Raul e Domingos; Jota, Zip e Rocha; Nilton (Júlio), Pombo e Nobre.

Suplentes não utilizados: Mário, Sérgio e Emanuel.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Nilton (16 m), Justino (44 m) e Júlio (59 m).

Ação disciplinar: cartão encarnado para Zé Manel (aos 66 m) e cartão amarelo para Zip (35 m), Nobre (61 m) e Paulo Silva (64 m).

A derrota do Vaguense, no seu terreno, por inesperada, bem poderia rotular-se de escandalosa. Porém, só quem assistiu ao encontro, pode testemunhar que não foi isso que aconteceu, pese embora a exibição com algum mérito dos aguedenses.

O Vaguense bem pode queixar-se da pouca sorte e do árbitro — principalmente deste, que em

tarde muito negativa, deu da sua classe uma imagem que não gostaríamos de ver repetida, jornada após jornada. Foi notória a sua intenção de prejudicar o conjunto local, que chegou mesmo a ver-lhe anulado, perto do final, um golo de belo efeito com a marca do dianteiro Paulo.

Com o trio de arbitragem no centro das atenções, o jogo não deixou por isso de ser emocionante, com o Vaguense a comandar as operações no meio-campo, e a agigantar-se logo que sofreu o primeiro golo.

Já no segundo tempo, perante um Vaguense inconformado com o empate, nunca o Valonguense logrou grandes cometimentos lá na frente, com contra-ataque fugidiosos repletos de ingenuidade. Aliás, estamos em crer que a equipa aguedense não terá um conjunto com grandes ambições.

O golo da vitória, muito contestado pelo público, nasceu de uma irregularidade do fiscal de linha, que apesar de se encontrar longe da jogada acabou por o sancionar, sem que a bola tivesse entrado.

O empate, afinal, seria o resultado mais adequado. Uma e outra equipa se esforçaram para tal, e foi pena que o árbitro estragasse a verdade do jogo.

Eduardo Jaques

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Beira-Mar, 1
Peniche, 1

Então Beira-Mar? Assim não se vai a lado nenhum!

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro, Fortunato Azevedo (Braga), auxiliado por Lopes Araujo e Leite Silva.

BEIRA-MAR - Miguel; Redondo, João Paulo, Covelo e Alfredo (Carlinhos, na 2.ª parte); Moniz, Paulo Campos e Freitas; Dreiffus (Jarbas, 68), Bugre e Simões.

PENICHE - Carlos Ramos; Rui Rodrigues, Ricardo, Tuna e Paulino; Balacó (Paulinho, 79), Dé, Ildio e Pedroso; Larsen (Nélinho, 73) e António Jorge.

Ao intervalo: 0-0
Marcadores: Freitas (72m) e Covelo (na p.b., aos 84).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Paulino (20), Ricardo (51) e Larsen (69), e cartão vermelho para Ildio (88).

Uma vez mais a exibição do Beira-Mar esteve longe de convencer os seus adeptos, designadamente no capítulo da concretização, com os seus avançados a desperdiçarem as oportunidades que lhes vão surgindo.

E certo que no jogo do passado domingo Carlos Ramos e o poste direito da sua baliza tiveram grandes responsabilidades no desfecho do encontro, sendo de realçar um punhado de grandes defesas do guarda-rosas penichense e ainda duas bolas devolvidas pelo poste, primeiro a remate de Freitas (13 minutos) e depois de Bugre (18).

Mas isto não justifica a inoperância do sector atacante, afectado pela falta de fio de jogo, parecendo mesmo que todo o desenvolvimento atacante teria de passar pelos pés (e pelas mãos) de Moniz, explorando a sua força e os seus lançamentos de linha lateral, verdadeiras pontes de canto.

O nulo que se verificava ao intervalo era castigo para os perulários rematadores de uma equipa que dominou territorialmente de uma forma tão flagrante que o seu guarda-rosas apenas uma vez foi chamado a intervir (e

bem!) para sustentar um perigoso remate contrário, já que no restante as bolas lhe chegavam às mãos já sem perigo de maior.

**SEGUNDA PARTE:
O RECEIO PELO PIOR...**

Os visitantes aperceberam-se das dificuldades dos anfitriões e na segunda parte deixaram-se das suas super cauteladas defensivas que denotaram na primeira parte e, mais concretamente a partir dos 60 minutos de jogo, passaram a jogar de igual para igual na busca de um possível golo que lhes desse mais do que o empate que já lhes servia.

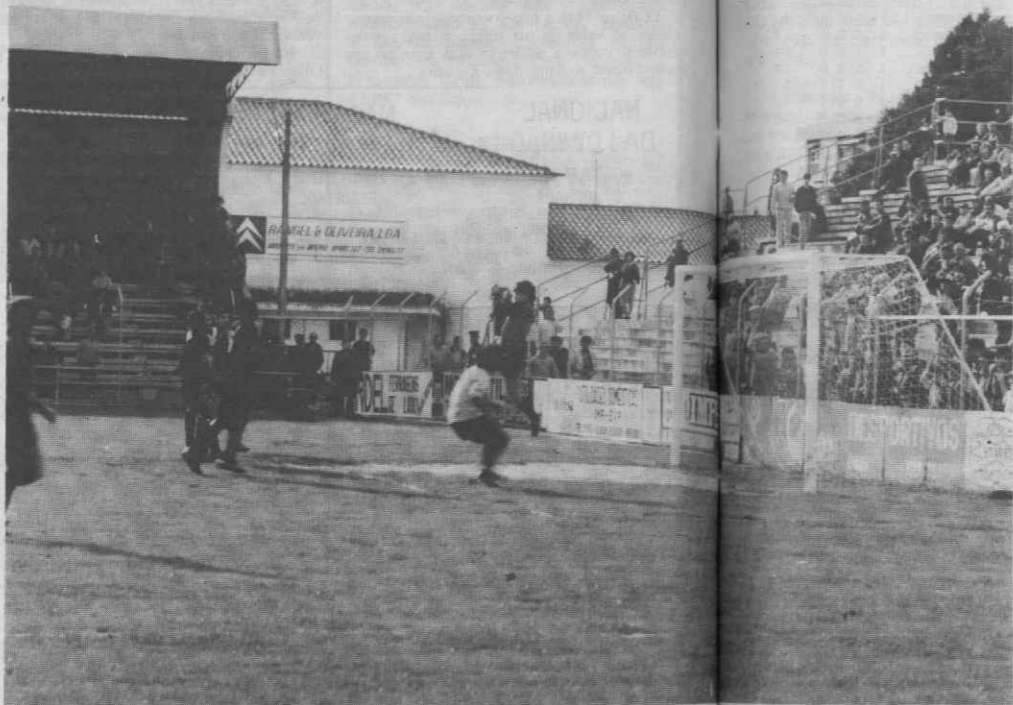
Foi então que o Beira-Mar conseguiu algumas «abertas», mas só aos 72 minutos, num pontapé de «raiva» desferido por Freitas, que ainda fez a bola tabelar na relva e trair o guarda-rosas Carlos Ramos, se conseguiu adiantar no marcador.

Mas seriam uma vez mais os visitantes a demonstrarem inconformismo e numa pura jogada de contra-ataque, no meio de alguma confusão, Covelo teve um toque infeliz no esférico que acabou por trair Miguel, que não merecia aquele castigo. Culpas inteirinhas para o defesa beiramarense pois a bola era do guarda-redes e ele nada tinha que se intrometer. Mas são daquelas coisas que acontecem no futebol, e acontecem mais quando as equipas estão intranquilas.

E a equipa do Beira-Mar é, visivelmente, uma equipa que precisa de encontrar a tranquilidade, porque assim, não se vai a lado nenhum.

O futebol apresentado não convence ninguém, e o mal-estar já extravasava para as bancadas, como se verificou aquando da substituição de Dreiffus.

Os milhares de olhos que presenciavam o encontro «viram» que deveria ter sido Bugre a ser substituído, mas o técnico teve outra opção e os adeptos não lhe perdoaram. Resultado: alguns «mimos» escusados para



Carlos Ramos — sempre ele a evitar o pior para as suas redes.

Jean Thissen e calorosa ovação para Dreiffus.

No Beira-Mar, Miguel, João Paulo, Moniz, Dreiffus e Freitas foram os que melhor conta deram de si próprios, enquanto no Peniche Carlos Ramos foi a figura central, secundado de Ricardo, Balacó e Larsen.

Ildio viu o cartão vermelho com justiça pois a sua atitude de desforço (depois do árbitro ter assinalado a falta de Paulo Campos) não podia ver outra atitude da parte do árbitro. Ali-

ás o mesmo Ildio já aos 56 minutos de jogo havia mostrado os seus maus humores ao agredir, sem bola, o mesmo Paulo Campos, numa jogada que passou despercebida a muita gente.

A arbitragem de Fortunato Azevedo pode classificar-se de positiva. Alguns lapsos de julgamento não chegaram para lhe tirar valor.

ATENÇÃO AO FUTURO...

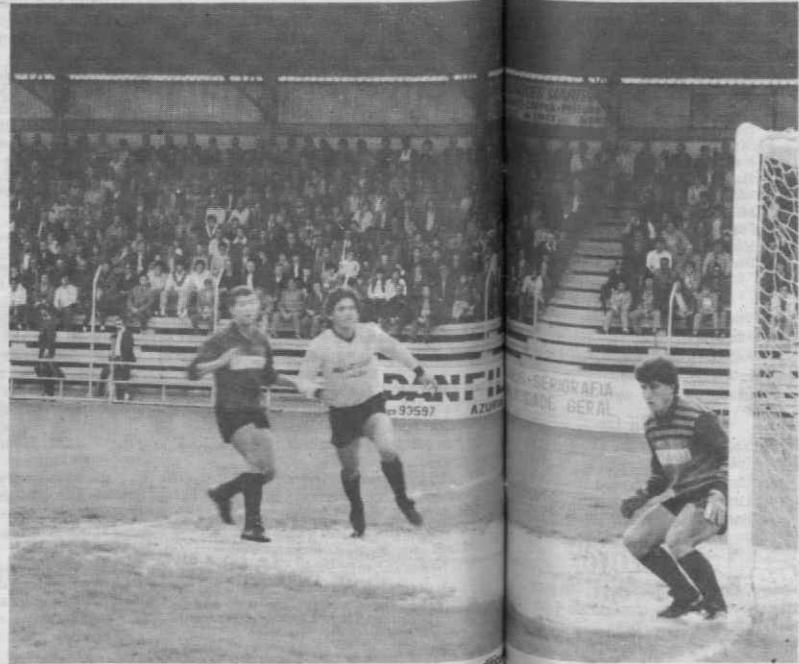
Vai sendo tempo de ver onde está o mal, não vá acontecer como esta

passada, e tarde demais se remediar o que já não tem remédio. E que depois não se venha dizer novo que a Comunicação Social é quem a culpa... Poderá tê-la se ignorar o que de lhe passa pela frente, mas não os homens da caneta que entram em quatro linhas e asseguram a conta dos dois pontos.

Quem avisa... amigo é!
Arménio Bajouca



Sete defensores do Peniche para 3 atacantes do Beira-Mar — e pelo ar era difícil chegar lá...



Bugre chega, uma vez mais, atrasado, e Carlos Ramos não tem tempo para o mal, não vá acontecer como esta

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Beira-Mar, 5 Os Marialvas, 3 Dificuldades inesperadas

Jogo no campo de treinos do Estádio Mário Duarte, em Aveiro. Árbitro, Carlos Carvalho (Porto), auxiliado por Fernando Fernandes e Pinto Carneiro.

BEIRA-MAR - Mota; Luis, Sarmento, Ladeira e Chico; Paulo, Ribeiro (Zico, 57m) e Gonçalo; Filipe (Tózé, 15m), Miguel e Cubilhas.

OS MARIALVAS - Nogueira; Raul, Nuno (Herbert, 70m), Carlitos e Martinho; Paulo, Amadeu, Marante e Dias; Rumor e Eduardo Menezes.

Ao intervalo: 2-1
Marcadores: Sarmento (10m), Gonçalo (33), Dias (37), Eduardo (55 e 78), Paulo (64), Ladeira (66 de g.p.), e Tozo (90).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Ladeira (51m), Carlitos (66m) e massagista de Os Marialvas (88m); cartão vermelho para o treinador dos visitantes (75m).

Os auri-negros sentiram dificuldades para torrear este obstáculo, mais por culpa própria do que por mérito do adversário embora se lhes tenha de reconhecer grande arreganho e inconformismo.

Os visitantes foram sempre, desde o primeiro minuto, um adversário difícil, primeiro pelo seu sistema defensivo, e depois pelo entusiasmo posto na expectativa do volte-face ao resultado.



O jogo teve fases de muita «discussão».

De facto, um golo marcado aos 10 minutos pôs a claro as deficiências defensivas dos marialvins que, para além do mais tinham na baliza um Nogueira demasiado intranquilo e a transmitir insegurança a todo o sector recuado da sua equipa.

Apesar disso só volvidos 23 minu-

tos os pupilos de Almeida voltaram a marcar, e desta feita já de contra-ataque, numa altura em que os visitantes procuravam reagir.

Não acusando o tento os visitantes procuraram reduzir a diferença e conseguiram-no apenas quatro minutos volvidos, para igualar, já na segunda parte e a provocar alguma expectativa quanto ao resultado final.

De novo os beiramarenses conseguiram mais dois golos de diferença que já lhe vimos esta temporada, com um jogo demasiado «embrulhado» e com pouca objectividade.

Paulo e Cubilhas foram os melhores entre os donos da casa, enquanto Eduardo (o melhor em campo), Carlitos e Amadeu sobressaíam entre os visitantes.

A arbitragem de Carlos Carvalho teve alguns lapsos mas que em nada justificaram algumas atitudes menos próprias por parte de alguns espectadores afectos aos visitantes e os cartões que mostrou nem sequer foram exagerados...



Os rapazes de Cantanhede venderam cara a derrota e nunca desistiram de tentar o ataque.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Vaguense, 6 — Bustos, 0

Jogo no Estádio Municipal, em Vagos. Árbitro: Fernando Rocha, auxiliado por Carlos Pereira e Manuel Tavares.

VAGUENSE — Monteiro; Adérito, Ti-móteo, Júlio e Pardo; Jorge, Miguel (Paulo Jorge) e Xanoca (Alvaro); Nélon Cheganças, Mário Júlio e Canino.

BUSTOS — Paulo Ricardo; Mota, Santos, Santiago e Miranda; Vítor, Pardal e Jorge (Vida); Paulo, Adérito (Luis) e Beto.

Ao intervalo: 3-0.
Marcadores: Mário Júlio (aos 3 e 6 m.), Mota (p. baliza, aos 24 m.) e Nélon Cheganças (aos 61, 82 e 84 m.).

Acção disciplinar: nada a assinalar. Um predomínio territorial notório, e uma exibição de luxo, caracterizaram a partida, aguardada com alguma curiosidade, por se saber que o conjunto vaguense se apresentava pela primeira vez frente ao seu público.

Muito movimentada do primeiro ao último minuto, a partida quase não teve história, pelo menos para o «onze» baíradino, incapaz de sustentar o ímpeto atacante dos locais, apostados em fazer um brilhante. E conseguiram-no, de facto, demonstrando no terreno que o conjunto se encontra afinado, principalmente no sector defensivo e no meio-campo. Cá na frente, a pontaria precisa de ser mais certa, tantas as bolas que foram parar ao poste.

De facto, um autêntico festival de golos perdidos marcou o encontro. O Vaguense poderia ter marcado mais vezes, tantas foram as oportunidades perdidas.

No cómputo geral, um primeiro ensaio muito

positivo. E pena foi que o Bustos, que não possui equipa com bitola para discutir os lugares cimeiros, não tivesse pelo menos marcado o ponto de honra, ao desperdiçar um «penalty»

quando eram decorridos 30 m. do período complementar.

Arbitragem sem problemas.

Ricardo Fernandes

Vitalidade em qualquer idade

sem odor
pilulas **ROGOFF**

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

PARA CHEGAR A BARRERA DADE TOME PILLULAS **ROGOFF**

CREFAR

Resultados e Classificações

TAÇA DE PORTUGAL

2.ª ELIMINATÓRIA

RESULTADOS

ZONA NORTE

Ganguedo-Maia*	1-1
Mogadourense-Murça*	1-1
Pedrouços-Cesarense	4-1
S. Pedro da Cova-Joane	1-0
Réguia-P. Barca	1-0
Esposende-Melães	2-1
Santa Maria-Paredes*	0-1
Lamego-Neves	2-0
Oliveirense-Vinhais**	3-2
Cinfães-Valenciano*	3-2
Pedras Salgadas-Candal*	1-1
Amarante-Paivense	4-0
Esmoriz-Sandinense	0-3
Vila Real-Grijó	2-0
Valonguense-Oliveira Douro	2-1
Leça-Monção	3-1

ZONA CENTRO

Santacomba-Alba	2-1
Seia-Castelo Branco	3-1
Marinha-Tomar	Adiado
Portalegrense-Naval	1-0
Nazarenos-Pessegueirense*	1-1
Mirandense-V. Benfica	3-1
Sourense-Vilanovenses*	0-2
Luso-T. Novas*	3-3
Mealhada-Oliveirinha*	1-1
S. Romão-Anadia	0-1
Argus-Pinhelenses	2-0
Fundão-P. Castelo	2-1
Fátima-Sertanense	2-1
Lousanense-Alcobaça	3-1
Usseira-Alcanenense*	1-2
O. Hospital-Tondela	1-0

ZONA SUL

Sintrense-Flamengos	3-1
Moura-Imortal	2-0
Serpa-Marinhas	2-1
Seixal-Quarteirense	0-1
Alverca-E. Vendas Novas	3-0
Odivelas-Moscavide	2-0
União Sport-Pinhalnovense	4-0
Cacém-Leões	3-1
Campinense-Quimigal*	0-1
Campomaior-L. Olivais	1-2
V. Lisboa-Águia	2-0
Juventude-Alvorense	4-0
Palmeirense-Grândola	2-1
L. Évora-Vialonga*	1-0
Fanhões-Aljustrel	2-1
F. Benfica-Santa Iria*	1-0

* Após prolongamento.

** Vitória por falta de comparência do Vinhais.

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Farense-Braga	1-0
Académica-Espinho	2-2
Benfica-Rio Ave	2-0
Belenenses-Penafiel	3-1
Guimarães-Salgueiros	3-0
Boavista-Chaves	1-0
Varzim-Elvas	0-0
Porto-Sporting	2-0
Covilhã-Marítimo	1-2
Setúbal-Portimonense	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Porto	10	7	3	0	25-6	17
Benfica	10	6	1	3	12-5	13
Boavista	10	5	3	2	15-10	13
Setúbal	10	5	3	2	19-16	13
Marítimo	10	4	4	2	10-9	12
Belenenses	10	6	0	4	20-19	12
Chaves	10	4	3	3	18-10	11
Penafiel	10	3	5	2	14-10	11
Sporting	10	3	5	2	14-11	11
Varzim	10	3	5	2	10-8	11
Guimarães	10	3	5	2	17-13	11
Rio Ave	10	4	2	4	12-17	10
Espinho	10	2	6	2	9-11	10
Salgueiros	10	1	6	3	10-14	8
Académica	10	1	5	3	10-14	8
Elvas	10	2	4	4	12-12	8
Braga	10	1	5	4	10-17	7
Farense	10	2	2	6	8-20	6
Covilhã	10	1	2	7	8-21	4
Portimonen.	10	2	0	8	9-20	4

PRÓXIMA JORNADA

Farense-Académica	
Espinho-Benfica	
Rio Ave-Belenenses	
Penafiel-Guimarães	
Salgueiros-Boavista	
Chaves-Varzim	
Elvas-Porto	
Sporting-Covilhã	
Marítimo-Setúbal	
Braga-Portimonense	

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Paços Ferreira-Fafe	0-0
Ermesinde-Aves	3-0
M. Cavaleiro-Trofense	0-0
Lourosa-Felgueiras	1-3
Famalicão-Moreirense	(*)
Gil Vicente-Vizela	0-0
Tirsense-Lamas	4-0
Vianense-Bragança	1-1
Marco-Freamunde	1-1
Lixa-Leixões	2-3

(*) Adiado.

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Leixões	8	7	0	1	20-7	14
Fafe	8	5	2	1	13-4	12
Tirsense	8	4	3	1	13-5	11
Moreirense	7	4	2	1	11-6	10
Famalicão	7	3	3	1	14-4	9
Lamas	8	4	1	3	8-13	9
Marco	8	4	1	3	13-20	9
Freamunde	8	2	5	1	14-5	9
Felgueiras	8	3	3	2	12-7	9
Aves	8	3	2	3	12-12	8
G. Vicente	8	3	2	3	12-9	8
Vizela	8	3	2	3	11-8	8
Bragança	8	3	1	4	10-14	7
Trofense	8	3	1	4	11-11	7
Ermesinde	8	3	1	4	11-12	7
Lourosa	8	2	2	4	10-16	6
Vianense	8	1	3	4	7-14	5
P. Ferreira	8	1	3	4	9-13	5
M. Cavaleiros	8	1	1	6	8-15	3
Lixa	8	0	2	6	5-23	2

PRÓXIMA JORNADA

Paços Ferreira-Ermesinde	
Aves-Macedo Cavaleiros	
Trofense-Lourosa	
Felgueiras-Famalicão	
Moreirense-Gil Vicente	
Vizela-Tirsense	
Lamas-Vianense	
Bragança-Lixa	
Leixões-Marco	
Fafe-Freamunde	

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Beira Mar-Peniche	1-1
Feirense-Guarda	2-0
Torriense-O. Bairro	2-1
Mirense-A. Viseu	1-1
Almeirim-Leiria	1-1
Caldas-Santarém	2-0
Marinhense-Marialvas	2-0
Mangualde-U. Coimbra	0-0
E. Portalegre-Vilafranquense	5-0
Águeda-Estarreja	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Leiria	8	4	3	1	19-7	11
Torriense	8	4	3	1	12-4	11
E. Portalegre	8	4	2	2	17-8	10
A. Viseu	8	4	2	2	14-8	10
Beira Mar	8	3	4	1	7-5	10
Caldas	8	3	4	1	7-3	10
U. Coimbra	8	3	3	2	9-8	9
Mangualde	8	3	3	2	6-6	9
Guarda	8	4	1	3	6-13	9
Peniche	8	2	4	2	13-13	8
Feirense	8	3	2	3	10-11	8
Marinhense	8	3	2	3	8-7	8
Mirense	8	3	1	4	10-13	7
Almeirim	8	2	3	3	9-16	7
Estarreja	8	3	1	4	8-7	7
Marialvas	8	3	0	5	8-9	6
O. Bairro	8	2	2	4	9-11	6
Vilafranq.	8	1	4	3	6-13	6
Águeda	8	1	2	5	4-10	4
Santarém	8	1	2	5	5-13	4

PRÓXIMA JORNADA

Beira Mar-Feirense	
Guarda-Torriense	
O. Bairro-Mirense	
A. Viseu-Almeirim	
Leiria-Caldas	
Santarém-Marinhense	
Marialvas-Mangualde	
U. Coimbra-E. Portalegre	
Vilafranquense-Águeda	
Peniche-Estarreja	

ZONA SUL

RESULTADOS

Esp. Lagos-Sacavenense	2-1
Silves-Montijo	0-2
U. Madeira-Caparica	3-1
Nacional-Amora	4-1
Samora Correia-Barreirense	0-2
Oriental-Atlético	0-0
Lusitânia-Amadora	0-0
Santiago Cacém-Estoril	0-0
Cova Piedade-Louletano	2-2
Santa Clara-Olhansense	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Barreirense	7	6	1	0	12-4	13
Louletano	8	5	2	1	22-9	12
Amadora	8	4	3	1	10-6	11
Nacional	7	5	1	1	16-6	11
Estoril	8	3	3	2	10-7	9
Olhansense	8	4	1	3	11-10	9
Oriental	8	2	4	2	11-8	8
E. Lagos	8	3	2	3	8-11	8
Montijo	8	3	2	3	13-9	8
Caparica	8	3	1	4	7-9	7
S. Cacém	8	1	5	2	5-10	7
Silves	8	2	2	4	10-13	6
Amora	7	2	2	3	7-12	6
S. Clara	8	1	4	3	4-7	6
Lusitânia	7	1	4	2	4-6	6
Atlético	8	1	4	3	6-6	6
U. Madeira	7	2	2	3	5-6	6
S. Correia	8	2	1	5	7-16	5
Sacavenense	7	1	3	3	6-10	5
C. Piedade	8	0	5	3	7-16	5

PRÓXIMA JORNADA

Esp. Lagos-Silves	
Montijo-U. Madeira	
Costa Caparica-N. Madeira	
Amora-Samora Correia	
Barreirense-Oriental	
Atlético-Lusitânia	
Amadora-Sant. Cacém	
Estoril-Cova Piedade	
Louletano-Santa Clara	
Sacavenense-Olhansense	

NACIONAL DE JUNIORES

SÉRIE C

(JOGO ANTECIPADO)

RESULTADO

Beira Mar-Marialvas	5-3
---------------------	-----

NACIONAL DE JUVENIS

SÉRIE B

RESULTADOS

Porto-Feirense	5-2
O. Hospital-Boavista	(*)
U. Coimbra-Beira Mar	1-2
Lourosa-Académica	0-1
Lamego-Sanjoanense	1-0
Naval-Almeida	1-1

(*) Adiado.

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Porto	7	7	0	0	29-4	14
Beira Mar	7	7	0	0	24-1	14
Boavista	6	6	0	0	14-3	12
Académica	7	4	0	3	13-8	8
U. Coimbra	7	3	0	4	15-12	6
Lourosa	7	3	0	4	7-8	6
Sanjoanense	7	3	0	4	11-12	6
Feirense	7	3	0	4	8-15	6
Naval	7	1	2	4	7-13	4
Lamego	7	2	0	5	4-15	4
O. Hospital	6	0	1	5	9-18	1
Almeida	7	0	1	6	3-33	1

CHAVE DO TOTOBOLA

Porto-Sporting	1
Belenenses-Penafiel	1
Covilhã-Marítimo	2
Farense-Braga	1
Académica-Espinho	x
Benfica-Rio Ave	1
Guimarães-Salgueiros	1
Boavista-Chaves	1
Varzim-Elvas	x
Setúbal-Portimonense	1
Lixa-Leixões	2
Almeirim-U. Leiria	x
Samora-Barreirense	2

PRÓXIMA JORNADA

Feirense-Naval	
Boavista-Porto	
Beira Mar-O. Hospital	
Académica-U. Coimbra	
Sanjoanense-Lourosa	
Almeida-Lamego	

DISTRITAL DA I DIVISÃO A.F. AVEIRO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Fiães-Valecambrense	1-3
Avanca-Arouca	1-1
Cucujães-Lobão	2-0
Fajões-Pinheiroense	0-0
Milheiroense-Argoncilhe	1-0
Arrifanense-S. João de Ver	0-0
Torreira-S. Roque	3-2
Mac. Cambra-Tarei	1-0
Carregosense-Sanguedo	(*)

(*) Adiado.

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Valecamb	2	2	0	0	5-2	6
Cucujães	2	1	1	0	3-1	5
Arouca	2	1	1	0	2-1	5
S. João de Ver	2	1	1	0	2-1	5
Argoncilhe	2	1	0	1	2-1	4
Arrifanense	2	0	2	0	2-2	4
Avanca	2	0	2	0	3-3	4
Milheiroense	2	1	0	1	2-2	4
M. de Cambra	2	1	0	1	1-3	4
Torreira-Praia	1	1	0	0	3-2	3
Sanguedo	1	1	0	0	3-0	3
S. Roque	2	0	1	1	4-5	3
Lobão	2	0	1	1	2-4	

Nacional da II Divisão

Águeda, 1 — Estarreja, 0

A vitória... finalmente!

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Henrique Santos, auxiliado por Fernando Pires e Santos Silva (Santarém).

Águeda: Sará; Asdrúbal, Leite, Costa e Mauro (cap.); Carlos Miguel, Du (Araújo aos 56) e Queta (Edilsson aos 75); Zé da Pinta, Victor de Jesus e Filipe.

Estarreja: Nunes; Augusto, Zé Manuel, Amorim e Proença; Tato, Alberto (Nené aos 73) e Leandro (Fua aos 37); Sá, Tiago e Magalão.

Ao intervalo: 0-0
 Marcador: Victor de Jesus (de grande penalidade aos 65 minutos).
 Acção disciplinar: cartão amarelo para Sá.

O Águeda conseguiu, finalmente, obter a sua primeira vitória no campeonato. Num jogo de fraco nível técnico, a emoção e a incerteza no resultado acabaram por constituir os únicos motivos de interesse da partida.

Nos primeiros 45 minutos, o equilíbrio foi nota dominante. Quer os aguedenses quer os forasteiros pecaram pela inoperância dos seus sectores avançados. Sará e Nunes pouco tiveram que fazer neste período de jogo.

Os lances de maior perigo pertenceram, no entanto, ao Estarreja. Depois de, aos 18 minutos, Henrique Santos ter anulado (bem) um golo a Magalão, que introduziria a bola na baliza aguedense com a mão, Sará viu o esférico a passar muito perto da cabeça de dois avançados visitantes, que, em boa posição, não conseguiram dar o melhor seguimento a um pontapé livre apontado por Augusto, no lado direito.

Ambas as equipas praticaram um futebol desgarrado e inconsequente, por isso, o nulo que se registava no final dos primeiros 45 minutos era um justo castigo para a inoperância dos «contendores».

Na etapa complementar pouco se modificou. O futebol praticado continuou a situar-se a um nível baixo. No

entanto, o Águeda, mais determinado, começaria a aparecer com mais frequência no meio-campo contrário.

Aos 7 minutos, na sequência da marcação, por Carlos Miguel, de um livre à entrada da área visitante, deu origem a um lance duvidoso que provocou alguns protestos por parte dos aguedenses. Um defensor do Estarreja teria tocado com a mão na bola na grande área. O juiz da partida, próximo do lance, nada assinalou.

Depois de Tiago, aos 13 minutos, ter feito o esférico rasar a barra da baliza à guarda de Sará, na sequência de uma jogada de contra-ataque, Queta, do «meio da rua», atirou forte ao lado. Cinco minutos volvidos aconteceria a grande penalidade que fez com que o Águeda se estresseasse no que respeita a vitórias. Araújo, no interior da área, foi derrubado por um defensor contrário. Henrique Santos não hesitou e, peremptoriamente,

apontou para a marca de «penalty». Victor de Jesus encarregou-se da marcação e não desperdiçou.

Em desvantagem no marcador, o Estarreja reagiu, reacção que acabaria por pecar pela sua inconsequência, para a qual contribuiu, sem dúvida, a determinação com que os locais defenderam a magra vantagem de que dispunham.

De salientar um lance que, aos 83 minutos de jogo, causou alguns calafrios no Municipal de Águeda, quando, na sequência de um cruzamento de Fua, primeiro Tiago e, depois, Nené, ambos em boa posição, desperdiçam o ensejo de marcarem o tento da igualdade.

A vitória acaba por assentar bem ao Águeda. Um prémio para os seus jogadores que, com o pássaro na mão, não o deixaram escapar...

Carlos Rodrigues

Nas cabinas:

«MASSA ASSOCIATIVA DEVE CONFIAR NA EQUIPA»

Foi o adjunto de Mário Morais que prestou declarações no final do jogo, depois de, delicadamente, o técnico principal se ter escusado: «Foi um jogo difícil. O Estarreja joga para os primeiros lugares. Porém, o Águeda estava determinado e, hoje, os planos traçados deram resultado, sem esquecer o estoicismo e entrega dos nossos jogadores».

A finalizar: «a massa associativa deve confiar nesta equipa. Traçaram-se directrizes que apontam para a manutenção da equipa. Vamos conseguir cumprir este objectivo». Sobre o trio de arbitragem: «dignificou, mais uma vez, o futebol».

«UM 'PENALTY' FORÇADO»

Eliseu, técnico dos visitantes, diria à nossa reportagem: «Os jogos ganharam-se com golos. Foi o Águeda que conseguiu marcar, pelo que...». Sobre o lance que originou a grande penalidade: «o penalty foi forçado».

Finalmente, analisando o trabalho do árbitro: «o sr. Henrique Santos esteve bem, exceptuando no lance da grande penalidade».

Lamentável

Só por respeito aos nossos leitores incluímos, na crónica do jogo Águeda-Estarreja, a formação da equipa visitante. E porquê? A resposta é simples. Apesar de solicitada até às 15 horas, insistentemente, pelos jornalistas destacados no Municipal de Águeda, a formação do Estarreja não foi fornecida, com os seus responsáveis a alegar que alguns dos jogadores ainda estavam a realizar testes.... Já com a equipa visitante a dirigir-se para o terreno, um responsável do Estarreja, (com a folha da constituição na mão), continuava a responder às solicitações com um seco «há que aguardar».

A agravar a situação, registre-se que a constituição da turma estarrejense foi fornecida, cerca de 15 minutos antes do início da partida, aos elementos da Rádio Botarém, que se encontravam a cobrir o jogo em cadeia com uma estação de Estarreja. Quais as razões desta discriminação? Razões que a razão desconhece, sem dúvida...

Carlos Rodrigues

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Illiabum, 23 — Maia, 20

Bem merecida vitória

Jogo no Pavilhão de Ilhavo.

ILLIABUM - J. Oliveira; Mário, Chico Gamelas (10), Eduardo Gamelas, Heber (3), Pedro Lagarto (2), Senos (3), Casimiro, Zézé (4), Soares (1) e José João.

MAIA - José; José Jorge (7), Barbosa (3), Miguel, Merendo (2), Seabra (1), Campelos (1), José (1), Valente, Rui Carvalho (1), Soares (4).

Ao intervalo: 8-8

O Illiabum venceu a sua primeira partida neste nacional e conseguiu-o merecidamente embora tenha sentido algumas dificuldades, nomeadamente no primeiro tempo em que o equilíbrio foi a nota dominante, como o próprio resultado espelhava.

No segundo período, imprimindo mais velocidade ao jogo e dissipando de certa maneira um nervosismo que

tinha acompanhado a equipa na parte inicial, arrancou decisivamente para a vitória, apesar de não poder contar com um dos seus melhores valores - Casimiro - que teve de sair devido a lesão.

O Illiabum esteve bem na defensiva e no ataque. Chico Gamelas esteve muito bem obtendo dez golos, oito dos quais de livres de sete metros, e daí ressaltam as dificuldades por que passou a defesa do Maia.

Saliência ainda para o guardião Oliveira, que rubricou uma boa exibição. O novo elemento do Illiabum, Heber, pareceu-nos atrasado na preparação física, em relação aos demais elementos. O Maia possui uma defesa bastante agressiva, marca bem mas na transposição da defesa-ataque fá-lo desordenadamente originando que o seu ataque não encontre posição de remate da primeira linha, tendo nos seus extremos, principalmente pelo lado esquerdo, o de maior rendimento.

Santos Vidal

Beira-Mar, 33 — Gaia, 26

BEIRA-MAR — Pedro (Paulo); Francisco Costa (7), F. Rocha (4), Francisco Silva (6), Ricardo, Jorge (1), F. Leite (1), Paulo Galante (8), Hélder, Pastor (3), José Leitão (3).

GAIA — Abílio (Almeida); Monteiro, Leal, Gilberto (3), Rosa (3), Esteves (7), Pereira (4), Correia, João Pinto (6), Gonçalves, Joaquim Pereira (3).

Revelando uma nítida subida de forma (a nível de conjunto) o Beira-Mar mostrou-se, após a vitória sobre o Infesta por 21-19, mais coeso e com um controlo de jogo que poderá augurar uma boa época desportiva, se por ventura não entrar em devaneios que lhe poderão acarretar alguns dissabores.

Nesta partida a equipa aveirense bem comandada por Hélder, defendendo bem e atacando melhor, entrou de rompante surpreendendo a equipa adversária. Após este período a turma do Gaia respondeu bem, equilibrando o jogo, mas sem pôr em causa a liderança do Beira-Mar.

No segundo período a equipa do Gaia conseguiu manter o equilíbrio e mesmo, entre os 35 e 40 minutos, colocar em sobressalto a defensiva da casa ficando a uma diferença de dois golos.

Eis então que a turma do Beira-Mar conseguiu novamente repor a verdade, controlando o jogo e entrando numa galopada vencedora a partir dos 50 minutos, sobressaindo bastante Francisco Silva.

No Beira-Mar, onde pontificou o guarda-redes Pedro dando a segurança desejada à equipa e além dos jogadores mencionados bem secundados pelos restantes, notou-se uma subida de forma de Pastor.

Gaia, que nunca pôs em causa a vitória do Beira-Mar, mostrou-se uma equipa aguerrida destacando-se Gilberto, Esteves e João Pinto.

Arbitragem em bom plano.

Gonçalves

Resultados e Classificações

(Da página anterior)

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V. E. D.	F-C	P.
Vagueense	1 1 0 0	6-0	3
Luso	1 1 0 0	2-0	3
Arviscal	1 1 0 0	3-1	3
LAAC	1 1 0 0	2-1	3
Oi. Bairro	1 0 0 1	0-2	1
B. Sucesso	1 0 0 1	1-2	1
Oiá	1 0 0 1	1-3	1
Bustos	1 0 0 1	0-6	1

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V. E. D.	F-C	P.
Valecamb.	3 3 0 0	5-1	9
Bustelo	3 2 0 1	3-6	7
Arrifanense	2 2 0 0	7-1	6
Sanjoanense	3 1 1 1	6-4	6
Cucujães	3 0 1 2	2-4	4
Estarreja	3 0 1 2	1-4	4
Avanca	2 0 1 1	0-1	3
Cesarense	2 0 1 1	3-4	3
Feirense B	1 0 1 0	2-2	2

PRÓXIMA JORNADA		CLASSIFICAÇÃO	
J.	V. E. D.	F-C	P.
Estarreja-Sanjoanense			
Avanca-Bustelo			
Cucujães-Feirense B			
Arrifanense-Cesarense			

SÉRIE C		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V. E. D.	F-C	P.
Azurva-Crevi		1-0	
Pessegueirense-Vouga		1-2	
Beira Mar-Murtoense		10-1	
Alba-Gafanha		1-0	

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V. E. D.	F-C	P.
Beira Mar	3 3 0 0	24-2	9
Crevi	3 2 0 1	2-1	7
Murtoense	3 2 0 1	8-11	7
Azurva	3 1 0 2	5-7	5
Gafanha	2 1 0 1	6-5	4
Vouga	2 1 0 1	2-2	4
Tabueira	2 0 0 2	1-17	2
Pessegueir.	2 0 0 2	1-7	2

SÉRIE B		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V. E. D.	F-C	P.
Bustelo-Estarreja		2-1	
Valecambrense-Avanca		1-0	
Sanjoanense-Cucujães		1-1	

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

SÉRIE B	
Bustelo-Estarreja	2-1
Valecambrense-Avanca	1-0
Sanjoanense-Cucujães	1-1

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Céu geralmente muito nublado. Vento sueste fraco a moderado. Períodos de chuva e aguaceiros.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

SOL — Nascimento às 7.04. Ocaso às 17.30.
LUA — Quarto Crescente. Tempo incerto. Lua Cheia às 16 horas e 46 minutos do dia 5. Tempo Chuvoso.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — **Preia-Mar** às 1.13 e 13.28.
Baixa-Mar às 6.59 e 19.25.

(Porto da Figueira da Foz) — **Preia-Mar** às 0.54 e 13.08.
Baixa-Mar às 6.57 e 19.25.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Humilhação», de Robert Young, com Farrah Fawcett e James Russo. Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Robocop — O Polícia do Futuro», de Paul Verhoeven, com Peter Weller e Nancy Allen. Para Maiores de 18 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Full Metal Jacket — Nascido para Matar». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (623837) — «Gansos Selvagens». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gémini 1* (64467). «Regresso à Terra». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Neto*, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286)

ÁGUEDA — *Ala* (622403).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).

ANADIA — *Júlio Maia* (52924).

AROUCÁ — *Santo António* (94245).

CASTELO DE PAIVA — *Central* (65310).

EIXO — *Aristides Figueiredo* (93118).

ESPINHO — *Higiene* (720320).

GAFANHA DA NAZARÉ — *Ribau* (365131).

ÍLHAVO — *Moderna* (322782).

LUSO — *Lucília Ruivo* (93108).

MEALHADA — *Miranda, Suc.* (22166).

MURTOSA — *Júlio Baptista* (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa* (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro* (741550).

OVAR — *Carmindo Lmay*.

SANGALHOS — *São José* (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Lamar* (22232).

VALE DE CAMBRA — *Teixeira* (42114).

VÁLEGA — *Resende* (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23425
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23686

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623886

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 2/11/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	138\$046	138\$600	África do Sul (Rand)	54\$00	59\$50
Franco (Bél.)	3\$8357	3\$8511	Alemanha Ocidental (Marco)	79\$45	80\$55
Lira (Itália)	0\$10904	0\$10948	Austria (Xelim)	11\$25	11\$45
Libra (Ingl.)	238\$752	239\$708	Bélgica (Franco)	3\$60	3\$84
Coroa (Suécia)	22\$361	22\$451	Brasil (Cruzado)	1\$30	2\$00
Peseta (Esp.)	1\$2038	1\$2086	Canadá (Dólar)	104\$00	106\$50
Marco (Alem.)	80\$259	80\$581	Dinamarca (Coroa)	20\$55	20\$95
Coroa (Dinam.)	20\$769	20\$853	Espanha (Peseta)	1\$165	1\$265
Iéne (Japão)	1\$00139	1\$00540	E.U.A. (Dólar)	137\$50	140\$50
Franco (Fr.)	23\$677	23\$771	Finlândia (Markka)	32\$35	32\$95
Coroa (Nor.)	21\$181	21\$265	França (Franco)	23\$40	24\$00
Xelim (Austria)	11\$394	11\$440	Holanda (Florim)	70\$60	71\$60
Franco (Suíça)	97\$147	97\$537	Irlanda (Libra)	211\$65	215\$65
Markka (Finl.)	32\$612	32\$742	Itália (Lira)	\$098	\$113
Rand (Áfr. Sul)	69\$458	69\$736	Japão (Iéne)	\$955	\$005
Florim (Hol.)	71\$268	71\$554	Noruega (Coroa)	20\$90	21\$40
Dólar (Canadá)	104\$959	105\$379	Reino Unido (Libra)	237\$70	242\$00
Lib. (Ir.)	213\$489	214\$345	Suécia (Coroa)	22\$15	22\$65
Dracma (Grécia)	1\$0275	1\$0317	Suíça (Franco)	96\$00	97\$50
ECU (CEE)	165\$586	166\$250	Venezuela (Bolívar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Arrifana (Ereira), Parada (Vagos), Fogueira (Anadia), Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fêmeia; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Fados; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.

Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

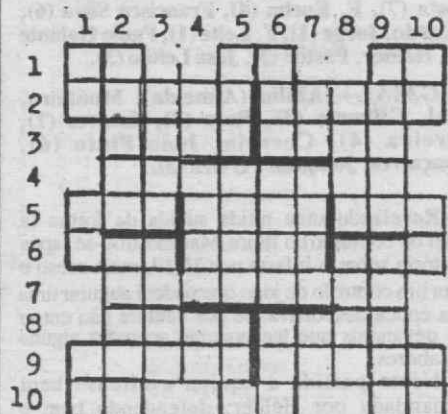
Efemérides — o que tem acontecido a 3 de Novembro

- 1534 — O Parlamento inglês confirma a Henrique VIII todos os poderes judiciais e políticos anteriormente exercidos pelo Papa em Inglaterra.
- 1762 — França, Grã-Bretanha e Espanha assinam o Tratado de Fontaineblau.
- 1839 — Eclode a guerra do ópio, quando uma fragata britânica afunda os juncos que constituem a Armada chinesa.
- 1856 — A Armada britânica bombardeia Cantão.
- 1903 — Um plebiscito reclama o regresso do Rei George II, no exílio, ao trono grego.
- 1946 — O poder no Japão é transferido do Imperador para uma Assembleia eleita.
- 1950 — As forças francesas retiram-se da fronteira do norte da Indochina.
- 1955 — O Irão junta-se ao pacto entre o Iraque e a Turquia.
- 1956 — A Grã-Bretanha e a França aceitam o cessar-fogo no Médio Oriente, caso as Nações Unidas se comprometam a assegurar a paz na zona.
- 1957 — A União Soviética lança para o espaço o satélite artificial «Sputnik» com a cadela «Laika» a bordo.
- 1962 — Anastas Milovan, Presidente do Presidium Supremo soviético e especialista em assuntos económicos visita Cuba para tratar da retirada dos mísseis soviéticos instalados na ilha.
- 1970 — Salvador Allende torna-se Presidente do Chile.
- 1973 — Forças de emergência das Nações Unidas conseguem reduzir a tensão entre tropas egípcias e israelitas estacionadas a oeste do Canal do Suez.
- 1981 — O brigadeiro Lino Miguel apresenta ao Presidente da República o pedido de exoneração do cargo de ministro da República para a Madeira.
- 1983 — O Conselho de Ministros aprova a abertura à iniciativa privada dos sectores bancário, segurador, adubeiro e cimenteiro. — O dirigente palestino Yasser Arafat, à frente da OLP, encontra-se cercado na cidade libanesa de Trípoli, alvo do fogo da facção rival no seio da Organização de Libertação da Palestina.
- 1984 — O corpo da Primeiro-Ministro indiana é cremado em Nova Deli, numa cerimónia fúnebre a que assistem centenas de milhares de pessoas e dirigentes de 50 países, incluindo o Primeiro-Ministro Mário Soares, enquanto, nas ruas, prossegue a violência anti-sikh, que já causou um milhão de vítimas. — Cerca de 25.000 simpatizantes do Solidariedade desfilam pelas ruas de Varsóvia depois do funeral do padre Popieluszko.
- 1985 — Os dois agentes secretos franceses detidos na Nova Zelândia confessam-se culpados de homicídio involuntário e de sabotagem no atentado contra o barco «Rainbow Warrior» da organização «Greenpeace».

Este é o tricentésimo sétimo dia do ano. Faltam 58 dias para o termo de 1986. Pensamento do dia: «Sonhar é fácil, sonhar é a vida» — Victor Hugo (1802-1885) — Escritor francês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 697



HORIZONTAIS — 1 — Aspecto; outra coisa; escarnece. 2 — Cavalo de pequena estatura; existir. 3 — Uma das peças da asna;

rezem. 4 — Subscrita. 5 — Nome de mulher; bolor; além disso. 6 — Abismo; corpo sólido de base circular ou elíptica e extremidade aguda; tranquilidade. 7 — Transpiremos. 8 — Rápido; vila de Portugal. 9 — Espécie de papagaio; dirigir o olhar para. 10 — Rádio (s. q.); mulher acusada; ermo.

VERTICAIS — 1 — Figura; preposição; viração. 2 — Rebolam; guarnecera de asas. 3 — Moradia; sulco na face. 4 — Seguir; saco; caminhar. 5 — Patrão; humor purulento e fétido, que escorre de certas úlceras; pátria. 6 — Concentração; bebé; rio de Portugal. 7 — Modo; adorem; observei. 8 — Tapo; à vista de tal. 9 — Lutar; tostas. 10 — Andar; acampamento; letra grega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 697

ARARA — VISAR — RA — RE — RO — SUAREMOS — AGIL — AVIS — ACEM — ORA — MAR — CONE — PAZ — LARO — OREM — ASSINADA — EMA — AR — AL — RI — ROCIM — HAVER

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando
- 18.25 — A Mão — O Homem em Projecto — «O Homem e a Terra».
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telegenral
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.10 — Portugal sem Fim
- 22.15 — Acção em Miami
- 23.20 — 24 Horas
- 23.55 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 14.00 — Dois Dedos de Conversa
- 15.35 — Quando as Mulheres Triunfam
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Ponto por Ponto
- 19.00 — Simon Show
- 19.55 — Hitchcock Apresenta...
- 20.20 — Os Malucos do Circo
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Cinemadois — «Um Outro Sorriso».

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando
- 18.25 — Portugal de Faca e Garfo
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telegenral
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.10 — Vamos Jogar no Totobola
- 21.35 — Lotação Esgotada — «O Pecado Mora ao Lado»
- 23.40 — 24 Horas
- 00.15 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 14.00 — Agora Escolha!
- 15.30 — Futebol — Transmissão do jogo RFA-Portugal (juniores)
- 17.15 — Countdown
- 18.00 — Ponto por Ponto
- 19.00 — Simon Show
- 19.55 — Hitchcock Apresenta...
- 20.20 — Os Malucos do Circo
- 20.55 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Fantasia e Realidade
- 22.00 — Clube de Imprensa
- 23.35 — Crime Organizado nos EUA —

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

EXPOSIÇÕES

A Grade (Rua Dr. Alberto Souto) — Exposição colectiva de pintura de artistas radicados na Comunidade Portuguesa da África do Sul. De segunda-feira a sábado das 9 às 12.30 e das 14.30 às 19 horas. Domingos das 15 às 19 horas.

Classificados

Grátis

Propriedades

LOJA - Centro de Aveiro, com 240 m², vende-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE, com vista maravilhosa, a 7 Km de Aveiro, vende-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Vários tipos, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTES SNACK-BARES, Mini-mercados, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - T0, T1, T2, T3 e T4 Duplex, em Aveiro, vendem-se. Zonas Centrais - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Bairro do Liceu - T1, T2, T3, T4 Duplex, com garagem, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

LOJAS em várias zonas de Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Alta Qualidade - Centro de Ilhavo - T3: 136 m² - T4: 190 m², vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro

TERRENO grande c/ bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se. Centro de Aveiro. Telefone 24702 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Salgueiro. 5.600 m². Mil contos. Telefone 24720 - Aveiro

APARTAMENTO T2 - 4.000 contos, vende-se. Telefone 93625 - Azurva

APARTAMENTOS / LOJAS - Aveiro, Ilhavo. Vepor construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

T1, T2 OU T3 compra-se a pronto pagamento. Telefones 24001 - 24002 (dias uteis - noite) - Aveiro

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Rua Aviação Naval, 13 - 2.º-Esq. Telefone 25538 - Aveiro

T1 OU T2, precisa-se, em Aveiro ou arredores. Telefone 24011 - Aveiro

ESCRITÓRIO, aluga-se a 100 metros de Aveiro. Excelente área com 100 m². Aluguel 40 000 escudos por mes. Tratar Telefone 23528 - Aveiro

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

TOPOGRAFOS executam levantamentos em qualquer escala, piquetagens, implantação de obras de arte, medição de volumes de aterros e escavações loteamento e medições de áreas. Telefone 27121 - Aveiro (depois das 19 horas) ou 68228 - Coimbra Victor m. Dias Ferreira

Pedidos

COMISSIONISTA precisa-se para venda de azulejos e pintura manual. Apartado 191 - 3801 Aveiro Codex

MASSAGISTA MASSAGULINO para dar lições a particular precisa-se. Resposta ao n.º 137

VENDEDORES, precisam-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15 - 6.º B - Telefone 26115 - Aveiro

Vendas

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro

PORTAS AUTOMATISMOS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirainha

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

CARNES - João Rocha. Rua Jose Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR corilã. Rua Alberto Souto, 2 - Aveiro

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUARIO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 - Ilhavo

MELAÇO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Máquinas de Escrever - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutaveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

CACHORROS DOBERMANN registados. Telefone 25277 - Aveiro

Diversos

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

VALXANDRA - documentação automovel. Telefone 27183 - Aveiro

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARACOES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparacoes - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OUIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo

SERIGRAVEIRO - Brindes Publicitarios - Centro Comercial Olho D'Água, Loja 25. Telefone 27101 - Aveiro

ESCRITÓRIO/LOJA E SOBRELOJA

TRESPASSE BARATO

Magníficas instalações na Av. Hintz Ribeiro.

Trespasam-se por desnecessárias.

Trata:

CRAVO & VIANA
— Sociedade de Empreendimentos, Ld.ª
Av. Eng. Von Haffe, 47-2.º B
AVEIRO — Telef. 21250/26770

ou:

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 31
ÁGUEDA — Telef. 622664

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens - Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro

RESTAURANTE PINGÃO Pratos Economicos, Moelas diariamente. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Frances, Ingles. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

Trespases

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro

SAVOY - Centro cidade Trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro

OFICINAS AUTOMOVEIS 225 m², centro da cidade, trespasa-se. Informa Argamac (Custodio). Telefone 26629 - Aveiro

SALÃO DE CABELEIREIRO, bem localizado, bem equipado, trespasa-se. Telefone 24580 - Aveiro

Automóveis

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Agueda

PEUGEOT 504 GLD Motor 2304 - tecto abrir impecavel, vende-se. Telefone 666468 - Agueda

R4 GTL - vende-se. 1986 - 15 000 km. Telefone 311584 - Aveiro

PRECISAM-SE

- Electricistas
- Ajudantes de Electricista e
- Serventes

Contactar:

ADEGA S. GONÇALINHO
Rua das Salineiras, 28
(das 19,30 às 20,30 horas)
AVEIRO

Empregado de escritório

PRECISA-SE PARA EMPRESA SEDIADA EM AVEIRO

COM:

- Conhecimentos de Contabilidade
- De preferência com o ISCA
- Carta de condução

Lugar de futuro.

Respostas acompanhadas de «curriculum» manuscrito ao n.º 136 deste Jornal.

Faianças do Outeiro de Águeda, Ld.ª

Apartado 23 — 3751 ÁGUEDA Codex

ADMITEM CONTABILISTA/ ECONOMISTA

Exige-se:

- Formação Académica de Nível Superior (ISCA)
- Conhecimentos de Contabilidade Analítica, Gestão de Stocks.
- Alguma Experiência Profissional, nomeadamente ligada à Exportação.
- Conhecimentos de Informática.
- Idade Compreendida entre 25 e 30 anos.

Oferece-se:

- Remuneração Adequada à Experiência e Potencialidade Demonstradas.

Respostas acompanhadas de «Curriculum Vitae», detalhado. Guarda-se Sigilo Absoluto.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO APRENDA BEM

INGLÊS
FRANCÊS
ALEMÃO

LÍNGUAS

Com Professores da Nacionalidade Formados Especificamente para o Ensino da Sua Língua. A Experiência de 7 anos em Aveiro aliada à Experiência de 35 anos da International House em todo o mundo.

INSCRIÇÕES PERMANENTES



international house

Rua Domingos Carrancho, 1-1.º (aos Arcos)
Telefone 26923

3800 AVEIRO

Última página

Programa nuclear brasileiro em questão

Enquanto o acidente radioactivo de Goiânia, ocorrido em fins de Setembro, continua a fazer vítimas, diversos sectores da sociedade brasileira insistem em abrir um debate sobre o programa nuclear nacional. No acidente de Goiânia, dois negociantes de ferro velho destruíram, por ignorância, uma cápsula de radioterapia a golpes de martelo. A acção provocou a fuga de uma substância radioactiva conhecida como «Césio 137», que contaminou centenas de pessoas e diversos locais.

Manuel Muller, advogado e membro fundador de um grupo independente chamado «Assembleia de Defesa da Vida», afirmou que «um mês depois do episódio é claro que o país não está preparado para controlar este tipo de acidentes nucleares».

Muller, referindo-se às duas centrais de Angra dos Reis, ainda em construção, apesar de alguns dos seus reactores já estarem operativos, disse à IPS que o plano de evacuação deste localidade, «supõe a existência de equipamentos, actualmente inexistentes, com helicópteros com capacidade para mais de 50 pessoas».

Além disso — disse o advogado — os caminhos de entrada e saída de Angra dos Reis estão em mau estado, o que dificultaria a evacuação das 20.000 pessoas residentes na zona.

O físico Luís Pinguelli Rosa, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sublinhou durante um debate promovido pelo

Partido Ecologista Brasileiro que «o plano de evacuação de Angra dos Reis é secreto», e que as autoridades estudam «um plano até 15 dias» para evacuar a população.

Pinguelli qualificou o plano «absurdo» acrescentando que «eles recusam aceitar a possibilidade de um acidente de grandes proporções, o que não é científico. Essa possibilidade, ainda que mínima, existe».

O físico criticou a imprensa brasileira por ela não ter responsabilizado «o general Rubens Dayama Denis, chefe da Casa Militar, pelo acidente nuclear de Goiânia».

Dayma Denis é presidente do organismo militar que supervisiona as actividades da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

Pinguelli Rosa mostrou-se igualmente preocupado com o destino das 100 toneladas de lixo atómico produzidas anualmente pelas centrais de Angra dos Reis.



Maria Gabriela Ferreira, a primeira vítima mortal do caso «Césio 137» que pôs em questão todo o programa nuclear brasileiro.

Por seu turno, o jornalista e escritor, Fernando Gabeira, um dos líderes do Partido Ecologista Brasileiro, disse ser «necessária uma revisão do programa nuclear em função do ocorrido em Goiânia».

Gabeira, um antigo guerrilheiro, agora na luta política dentro do sistema, acrescentou que «a tecnologia nuclear é pouco democrática porque está cheia de segredos, é militarizada ou paramilitar, é cara e perigosa».

Diversos especialistas tecem críticas ao programa nuclear, mas afirmam que não seria prudente parar as investigações; nem renunciar ao progresso da ciência e às novas tecnologias.

O perito José Leite Lopes sublinhou que «o desenvolvimento da energia nuclear é uma das formas de fugir ao domínio das superpotências», realçando «que se devem tomar medidas de precaução contra os acidentes».

PELO MUNDO

EXTREMISTAS CONTINUAM A MATAR NA UNIÃO INDIANA

Presumíveis extremistas sikhs mataram oito hindus, durante um ataque com armas automáticas numa aldeia do Estado do Punjab — informou ontem a polícia indiana. Dois grupos de homens armados atacaram no domingo a aldeia de Wadia Khalan, a partir de sentidos opostos, e começaram a disparar indiscriminadamente, fugindo em seguida — indicou um porta-voz policial. Os radicais sikhs, que lutam pela independência do Estado do Punjab, já foram responsabilizados este ano pela morte de mais de 860 pessoas, na sua maioria hindus ou sikhs moderados.

IGREJA SALVADORENHA PEDE INVESTIGAÇÃO AO ASSASSÍNIO DE SANABRIA

O arcebispo de San Salvador, Arturo Rivera Damas, pediu domingo uma investigação exaustiva sobre o assassinio do defensor dos direitos humanos, Herbert Anaya Sanabria. Rivera Damas disse que segundo a informação apresentada pela comissão eclesial «Tutela Legal», também defensora dos direitos humanos em El Salvador, a autoria do assassinio de Anaya perpetrado na semana passada por desconhecidos, é atribuída aos «esquadrões da morte». O prelado salvadorenho, que presidiu aos ofícios religiosos dominicais na Catedral de El Salvador, criticou também a violência registada na última semana durante as manifestações de protesto pela morte de Anaya Sanabria.

CINCO MORTOS EM CONFRONTOS ENTRE ESTUDANTES E POLÍCIAS NA INDONÉSIA

Pelo menos cinco pessoas morreram e oito ficaram gravemente feridas, durante confrontos entre estudantes indonésios e agentes da segurança num protesto contra a obrigatoriedade do uso de capacetes para motociclistas. Segundo a imprensa de ontem, milhares de estudantes universitários protestaram durante o fim-de-semana em Ujung Pandang, cerca de 1.350 quilómetros a Nordeste de Jacarta, contra o uso obrigatório de capacetes para motociclistas na Ilha das Celebes. Os estudantes levantaram objecções à nova lei, afirmando que o Governo «devia prestar atenção a assuntos mais urgentes», e exigiram a revogação da lei.

OPOSIÇÃO LIBANESA REUNIU-SE EM ARGEL COM A OLP

Dirigentes dos movimentos políticos da oposição libanesa reuniram-se domingo na capital argelina com representantes da Organização para a Libertação da Palestina (OLP). Nabi Berri, dirigente do movimento xiíta «Amal», Walid Jumblat, do Partido Socialista e outros responsáveis da oposição libanesa, convidaram a Argélia a apresentar na próxima «cimeira» de Aman um projecto sobre a presença palestina no Líbano. O secretário-geral da Frente Democrática para a Libertação da Palestina, Nayef Hawameth, e o responsável do ramo militar da «Fatah», Abu Jihad, participaram na reunião presidida por membros da Direcção da Frente de Libertação Nacional da Argélia.

PROTESTOS EM 68 LOCALIDADES DO BANGLADESH

Pelo menos 100 pessoas ficaram feridas e mais de 500 foram detidas no Bangladesh, no domingo, em protestos contra o Governo do Presidente Hossain Mohammed Ershad — informaram ontem as autoridades deste país.

Manifestantes irritados defrontaram-se com a polícia em cerca de 10 das 68 localidades onde se registaram os protestos. As manifestações inserem-se no programa «Cercos de Daca», da principal coligação de oposição, que visa paralisar a capital do Bangladesh no dia 10 de Novembro a fim de reforçar as exigências de demissão de Ershad e de formação de um Governo interino até à realização de eleições.

A dirigente da coligação «Liga Awami», Hassina Wazed, advertiu o Governo contra a tomada de «medidas repressivas e as detenções contínuas de oposicionistas». Hasina, filha do assassinado Presidente Mujibur Rahman, fundador do Bangladesh, afirmou que na passada semana foram detidos 5.000 membros e dirigentes de partidos da oposição.

SIDA avança em Portugal e na Europa

O número de casos de SIDA confirmados em Portugal atingiu 81, dos quais 1 já faleceram — informa o Grupo de Trabalho da SIDA (GTS) do Instituto Nacional de Saúde, chefiado pela médica Laura Ayres. No seu mais recente relatório trimestral, o GTS revela que entre 35 novos casos comunicados este ano surge uma criança de nove anos, que passa a ser o português mais jovem vítima da Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida.

Internada no Hospital de São João do Porto, esta criança hemofílica sofre de toxoplasmose cerebral e de outras infecções oportunistas.

Pelas estatísticas contidas no relatório pode verificar-se que o número de novos casos de SIDA tem vindo a aumentar de ano para ano. Assim até finais de 1985 tinham sido notificados 3 casos mas durante o ano de 1986 surgiram mais 28 casos e este ano, apenas em nove meses (até 30 de Setembro), já surgiram mais 35 casos.

A grande maioria das pessoas atingidas são homossexuais masculinos, entre os 20 e os 49 anos, contra apenas 8 doentes do sexo feminino. Mas a SIDA não atinge apenas homossexuais, o que entre os 81 casos conhecidos em Portugal figuram 26 heterossexuais, 8 hemofílicos e 47 óxico-dependentes.

Dos 81 casos a maioria (64) residia em Portugal quando se observaram os primeiros sintomas, mas 4 residiam noutro país europeu, 6 residiam em África e 7 noutras partes do mundo, incluindo os Estados Unidos.

O relatório do GTS fornece ainda dados sobre o avanço da SIDA na Europa até 30 de Junho deste ano, verificando-se que no intervalo de um ano o número de casos mais do que duplicou,

passando de 3.041 para 6.882 nos 27 países europeus que fornecem dados à Organização Mundial de Saúde.

As estatísticas internacionais mostram que em cada um dos quatro últimos trimestres o número de novos casos comunicados é duas vezes superior ao número comunicado no trimestre correspondente no ano anterior.

Os países europeus onde a SIDA está a alastrar mais rapidamente, duplicando em cada sete meses, são a Itália, a Austria e a Espanha, com aumentos trimestrais entre os 30 e os 42 por cento.

Bolsa do Porto já transaccionou 100 milhões de contos

A Bolsa de Valores do Porto transaccionou ontem 4.178 milhões de contos, elevando o volume global até à data para 103.720 milhões de contos, cifra que ultrapassa largamente as previsões da Comissão Directiva que apontavam para cerca de 40 milhões de contos no final do ano.

O movimento entretanto verificado deve-se em parte aos montantes transaccionados em sessões especiais de Bolsa em Ofertas Públicas de Venda de Acções que representam cerca de 50 por cento dos totais transaccionados.

Em sessões normais de Bolsa foram movimentados um total de 13.516 milhões de títulos que envolveram 58.219 milhões de contos.

A Bolsa de Valores do Porto transaccionou ontem nas cinco Ofertas Públicas de Venda um total de 725.000 acções que envolveram um total de 4.178 milhões de contos.

Até ao final de Outubro a Bolsa nortenha tinha negociado um total de 99.542 contos.

Portugal é um dos oito países que acompanham a média europeia de 21 por cento de aumento trimestral, ao lado da Dinamarca, da França, da Grécia, da Holanda, da Grã-Bretanha, da Suécia e da Suíça. Com um crescimento trimestral de 9 a 13 por cento, ou seja abaixo da média, figuram a Alemanha Federal, a Bélgica e a Noruega, enquanto a Finlândia, a Irlanda e Israel não comunicaram qualquer novo caso nos últimos três meses.

Atendendo ao número total de casos por milhão de habitantes, as taxas de incidência mais elevadas da Europa surgem na Suíça, com 41, na França, com 36 e na Dinamarca, com 34.

O recorde mundial continua a pertencer, de longe, aos Estados Unidos, onde a taxa de incidência atinge os 158 casos por milhão de habitantes.

Com uma taxa de apenas 8 por milhão, Portugal continua a ser um dos países menos afectados na Europa Ocidental.

Estimativas feitas a partir do tempo de duplicação do número de casos permitem prever que até Junho de 1989 haverá 45.000 casos de SIDA nos países da CEE, com destaque para a França, a Espanha e a Itália, que poderão ultrapassar os 10.000 casos cada.

Antecipando essa evolução da epidemia, o Governo francês organizou há dias em Paris um simpósio internacional de reflexão sobre a SIDA, a que assistiram representantes de 140 países.

Nesse simpósio foram debatidos os problemas sociais, económicos e jurídicos levantados pela SIDA e a necessidade de intensificar a cooperação internacional como forma de enfrentar esses problemas.

Portugal esteve representado pelas doutoras Laura Ayres e Odete Ferreira.